



invepar



2019

Relatório da Administração



Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

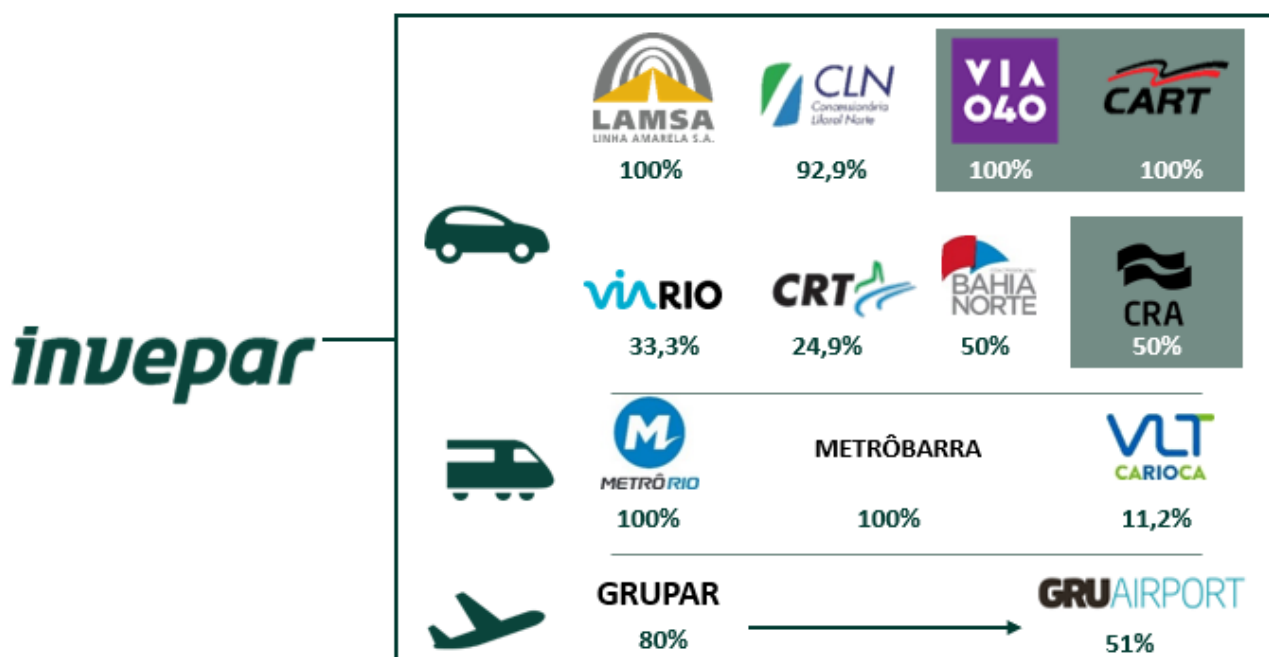
Índice

A COMPANHIA	2
Apresentação da Companhia	2
Destaques do último ano	4
SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS	7
Gestão	7
Ética e <i>Compliance</i>	9
Relacionamento com a Sociedade	10
Meio Ambiente	11
RESULTADOS	15
Contexto Econômico	15
Resultados Operacionais	16
Resultado Financeiros	23
Endividamento	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
Perspectivas	35
Auditores Independentes	36
Agradecimentos	36
ANEXOS	37

A Companhia

Apresentação da Companhia

A Invepar é uma das maiores empresas de infraestrutura de transporte do país e da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 11 concessões, incluindo 8 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o Metrô no Rio de Janeiro.



Em 2017, a Via 040 protocolou junto à ANTT pedido de adesão ao processo de relicitação nos termos da Lei nº 13.448. Em agosto de 2019, foi publicado o Decreto nº 9.957 regulamentando o procedimento para relicitação de que trata a referida Lei. No mesmo mês, a Via 040 protocolou o complemento do teor do requerimento de relicitação. Em novembro de 2019, a ANTT publicou a Deliberação nº 1.015, atestando a viabilidade técnica e jurídica do requerimento. Em 13 de janeiro de 2020, o Ministros de Estado Chefe da Casa Civil e da Infraestrutura publicaram a Resolução Nº 105, onde opinaram favoravelmente e submeteram à deliberação do Presidente da República a qualificação do pedido de relicitação no âmbito do PPI. Em 18 de fevereiro de 2020, o Presidente da República, por meio do Decreto Nº 10.248, deliberou pela qualificação da relicitação da BR-040/DF/GO/MG no âmbito do PPI.

No final do ano de 2019, a Invepar assinou um contrato de compra e venda ("SPA" na sigla em inglês) envolvendo a rodovia CART. Esta operação, que deverá ser concluída no primeiro semestre deste ano, é importante para o Grupo e contribuirá para a equalização da atual estrutura de capital.

Em março de 2020, a Companhia informou ao mercado que optou pela alienação conjunta das ações detidas na Concessionária Rota do Atlântico S.A. – CRA, nos termos do contrato de compra e venda firmado pela Odebrecht Rodovias S.A.



GRU Airport é o maior e o principal *HUB* da América Latina e o maior aeroporto brasileiro

- Recorde de passageiros em 2019, atingindo 43 milhões PAX;
- Responsável por mais de 1/3 de toda a carga aeroportuária movimentada no país em 2019;
- O 4º aeroporto mais pontual do mundo;
- Grande potencial de captura de receitas não-tarifárias.



A Invepar opera o sistema de metrô do Rio de Janeiro

- São 2 linhas, 49 trens, 36 estações e 42 quilômetros de trilhos;
- Foram 172 milhões de passageiros pagantes em 2019.



A Companhia possui uma plataforma única de gestão de rodovias

- Escritório de Projetos: núcleo de profissionais altamente capacitados para desenvolver e atender as demandas do Grupo; e
- SGR: sistema pioneiro no país para o controle e gestão de rodovias;

Mensagem da Administração

O ano de 2019 trouxe acontecimentos importantes para o Grupo Invepar: tivemos alterações no quadro acionário após o desfecho da recuperação judicial da OAS e a transferência das ações para o FIP Yosemite; tomamos decisões estratégicas, como a venda da CART; seguimos em frente com a relicitação da BR-040, com evoluções importantes nesta agenda regulatória; além disso, implementamos diversas ações e programas voltados para a melhoria do clima organizacional e para a gestão de pessoas; também formamos um núcleo avançado para gestão de rodovias.

Em termos de resultados, tivemos recorde de passageiros em GRU Airport, mesmo com a o encerramento das operações da Avianca no primeiro semestre. Vimos o tráfego nas rodovias aumentar, especialmente o de veículos pesados, e notamos uma leve recuperação no número de passageiros do MetrôRio.

O ano de 2019 foi também um marco de superação, quando mais de 100 colaboradores do Grupo Invepar trabalharam juntos na recuperação da praça de pedágio da LAMSA, danificada pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Sobre os litígios envolvendo a LAMSA e a Prefeitura, obtivemos decisões judiciais favoráveis e seguimos na busca pela solução.

Para este ano, a Companhia permanece focada na equalização da sua estrutura de capital e na busca por uma solução de liquidez. A venda da CART e da CRA contribuirão para esta desalavancagem. No aspecto regulatório, esperamos encontrar o melhor desfecho para as questões envolvendo a Prefeitura do Rio de Janeiro, Poder Concedente, e a LAMSA. Além disso, continuaremos conduzindo nossos negócios de forma estruturada, com a excelência e expertise únicas, proporcionando as bases que precisamos para sanar os desafios que ainda nos restam.

Destaques do último ano

No ano de 2019, a Invepar manteve-se firme no papel de prover e operar infraestrutura de transportes com excelência na prestação de serviços, atuando de forma ética e transparente, sendo confirmada pelos resultados nas pesquisas de satisfação dos usuários de seus ativos. Os investimentos em inovação e na sinergia entre as empresas do grupo foram mantidos, fortalecendo a relação entre acionistas, colaboradores e usuários, ganhando produtividade e qualidade na prestação de serviços e segurança.

Veja a seguir alguns fatos e acontecimentos que foram destaque no Grupo Invepar em 2019:

Grupo Invepar

Certificação ISO 9001

Em 2019, todas as controladas do Grupo Invepar receberam Certificação em Gestão da Qualidade. A ISO 9001 é um sistema de gestão com o intuito de garantir a otimização de processos, maior agilidade no

desenvolvimento de produtos e produção mais ágil, a fim de satisfazer os clientes e alcançar o sucesso sustentado.

Prêmio Ética nos Negócios

Pelo segundo ano consecutivo, o Grupo Invepar foi reconhecido como uma das empresas mais éticas do país pelo Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios.

Aeroporto

Recorde de passageiros em GRU Airport

Registramos 43,3 milhões de PAX, mesmo com o impacto gerado pelo fim das operações da Avianca no início do ano.

GRU Airport eleito o 4º aeroporto mais pontual do mundo

De acordo com a pesquisa *The Punctuality League*, elaborada pela consultoria internacional OAG. O aumento no investimento de infraestrutura e tecnologia nas operações estão entre os motivos que justificam a colocação do aeroporto no *ranking*, como o projeto Agile, que permite pousos e decolagens simultaneamente.

Certificação CEIV Pharma (Centre of Excellence for Independent Validators)

O Aeroporto Internacional de Guarulhos recebeu também a Certificação *CEIV Pharma (Centre of Excellence for Independent Validators)*, concedida pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA). Isto atesta que GRU apresenta os mais altos índices de segurança, conformidade e eficiência em instalações, equipamentos, operações e profissionais relacionados ao setor farmacêutico mundial.



Mobilidade Urbana

Centro de Inteligência de Manutenção (CIM)

Automatiza o diagnóstico dos ativos, otimiza a manutenção e reduz taxas de falhas.

Mais Integração

Descontos com a Uber em viagens com origem ou destino nas estações e 100% de desconto na primeira mensalidade do Bike Rio são ações que trazem mais integração entre o MetrôRio e outros transportes.

Clique&Retire

Desde novembro de 2019, o MetrôRio oferece o serviço de armários inteligentes conectados à Internet. Chamados de *lockers*, estes pontos de coleta recebem mercadorias compradas por e-commerce. A iniciativa, que é pioneira no sistema de transporte público do país, garante mais agilidade e segurança no serviço de entrega de produtos adquiridos na internet. Com os novos terminais inteligentes de autoatendimento, o cliente pode retirar ou devolver os produtos comprados na internet dentro da sua rotina, a caminho de casa ou do trabalho, na estação do MetrôRio mais próxima.

Rodovias

Programa de Proteção à Fauna

Implantação de estruturas de travessia e de ações para redução de atropelamentos e segurança operacional.

Criação do Escritório de Projeto e implantação do SGR

Criado em abril de 2019, o Escritório do Projeto é um núcleo altamente especializado e responsável pela gestão dos investimentos e do portfólio de projetos do Grupo Invepar. A Invepar foi pioneira na implantação do SGR, sistema de gestão de rodovias.

Relicitação da Via 040

Aprovado pela ANTT em 2019 e qualificado pelo Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) no início deste ano.

Reconstrução e resiliência

Com o apoio de cerca de 100 colaboradores da CART, MetrôRio, Matriz e Via040, a praça de pedágio da LAMSA foi recuperada em menos de uma semana, após atos de vandalismo realizado por agentes da Prefeitura do Rio de Janeiro.



Sustentabilidade dos Negócios

Gestão

Em 2019 o Grupo Invepar implementou iniciativas voltadas para a gestão de pessoas, desenvolvimento de carreira e melhoria do clima. Diversos encontros, *workshops* e palestras foram realizados ao longo do ano, como a Academia de Liderança, que têm como objetivo compartilhar as lições aprendidas, melhores práticas e consolidar os aprendizados para o fortalecimento das lideranças do Grupo Invepar. A Invepar também adotou a Gestão de Mudança, voltada para a gestão do fator humano na liderança de projetos de forma a engajar os envolvidos na superação dos desafios com o objetivo de alcançar as metas estratégicas.

Em termos de processos, nos últimos anos a Invepar desenvolveu um modelo de gestão centralizado, que otimizou e trouxe sinergia para as áreas administrativa, financeira, suprimentos, operações e outras. Em 2019, este desenvolvimento se intensificou no segmento de rodovias. A Invepar criou o seu Escritório de Projetos, com um núcleo de profissionais altamente capacitados para desenvolver e atender as demandas do Grupo. Mais de 60 colaboradores receberam treinamento nas Metodologias de Portfólio e Projetos, onde aprenderam como as boas práticas de gestão de projetos devem ser aplicadas para maximizar as estratégias organizacionais. Durante a capacitação, os conteúdos sobre as técnicas de gerenciamento e os conceitos puderam ser exercitados em projetos reais. Esta iniciativa contribui para a condução eficiente, aumento da maturidade e ampliação da cultura de gerenciamento de projetos no Grupo. A Invepar também foi a primeira gestora de rodovias do país a adotar o Sistema de Gestão de Rodovias - SGR, que padroniza e reduz os riscos operacionais e melhora o controle e gestão da rodovia. A plataforma tem a finalidade de atuar como um sistema multi-concessão, que integra de forma padronizada e centralizada diferentes áreas de negócios, automatizando processos em oito módulos: almoxarifado, atendimento, faixa de domínio, regulatório (gestão de contratos de concessão), ITS (*Intelligent Transportation System*), manutenção, mobile e operações. Em 2019, todas as rodovias controladas pela Invepar passaram a utilizar esta solução.

Os principais benefícios do SGR são:

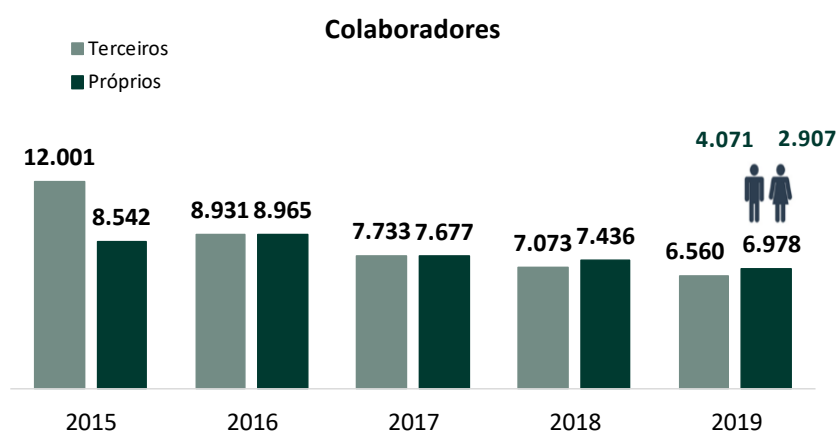
- Gestão unificada e centralizada;
- Rápida inclusão de novas unidades de negócios;
- Solução proprietária, minimizando a dependência com integradores;
- Rápida consolidação de informações estratégicas para tomada de decisão;
- Aumento da performance operacional através da padronização e automatização de processos;
- Aderência das obrigações regulatórias; e
- Facilidade na aplicação de melhorias e novas funcionalidades.



Em 2019 o Grupo Invepar também adotou o sistema *NEXTfleet*, aplicativo que funciona de forma integrada com o SGR, onde é possível consultar informações em tempo real sobre a frota e condutores, garantindo a melhoria da comunicação, eliminação de processos manuais e aprimoramento na gestão de frotas.

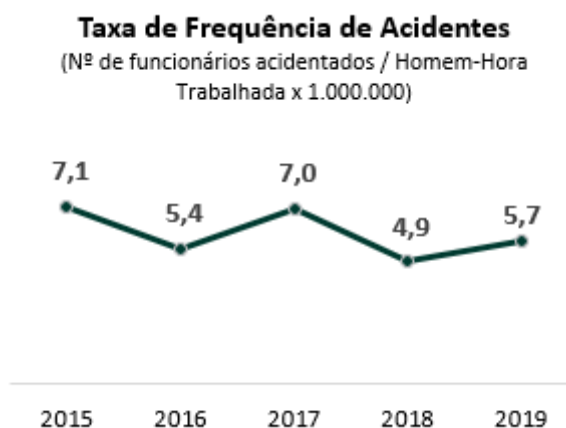
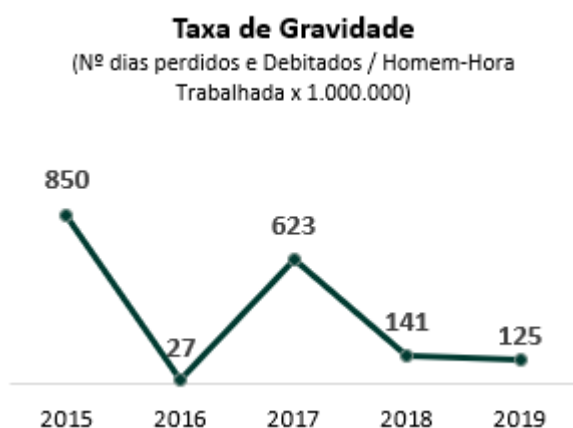
Pessoas, Saúde e Segurança

Uma das frentes para a melhoria do clima organizacional são as ações voltadas para a saúde e bem-estar dos colaboradores do Grupo Invepar. Em 2019 fizemos grandes avanços neste sentido. Um deles foi a redução de jornada de trabalho, passando de 44 para 40 horas semanais nos cargos administrativos da Matriz, do MetrôRio e da filial Bauru-SP. Uma dos principais motivadores para esta ação foi proporcionar mais equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos colaboradores.



Em 2019 a Companhia também implantou o *Gympass* para a Matriz e empresas controladas. O *Gympass* é um aplicativo que viabiliza o acesso a diversas academias e locais para a prática de atividades físicas, e foi implementado para que os funcionários e seus familiares (cônjuges e filhos) tenham mais saúde e qualidade de vida. Em 2019 também continuamos com as Campanhas Corporativas voltadas para saúde, prevenção, conscientização e bem-estar dos colaboradores. Ações como o Novembro Azul são desenvolvidas pela Matriz e disseminadas por todo o Grupo, e em 2019 tiveram uma novidade, que foi um podcast sobre a saúde do homem, preparado em parceria com o Instituto Oncoguia e disponível na plataforma *Spotify*. Para 2020 estão previstas a implantação de iniciativas diversas voltadas para a promoção da saúde e qualidade de vida dos colaboradores. Questões relacionadas à saúde mental e à conscientização sobre doenças como a depressão, transtornos de ansiedade e a síndrome do *Burnout* também entraram para pauta de Campanhas Corporativas de 2020.

Encerramos o mês de dezembro de 2019 com ZERO ACIDENTE em todas as empresas, uma importante conquista para todo o Grupo e que é resultado do envolvimento e comprometimento de todos os quase 7 mil colaboradores. Ações voltadas para a redução e prevenção de acidentes são promovidas pela Invepar para todas as empresas do Grupo, bem como treinamentos e instruções práticas e teóricas. Dentre essas ações, destaque para o Programa Atitude Segura Sempre, com foco na conscientização e prevenção de acidentes, alinhado às melhores práticas do mercado. Destaque também para a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), realizada em todas as empresas do Grupo. Os eventos contaram com uma série de atividades a fim de fomentar a conscientização a respeito de temas ligados à saúde e segurança no trabalho e no cotidiano, com foco na prevenção de acidentes e na qualidade de vida.



Ética e Compliance

Nos últimos anos, a Invepar estruturou um Programa de *Compliance*. Este Programa passou por Auditoria Externa que atestou sua eficiência. Em 2018, a Companhia atingiu o Alto Nível de Maturidade (nível Integração) e consolidou a Cultura de Compliance junto aos funcionários e *Stakeholders*, que são periodicamente treinados e instruídos sobre as melhores práticas nas relações comerciais, jurídicas, regulatórias e outros temas. Em 2019, este Programa de Integridade evoluiu de forma significativa, conforme diagnóstico realizado por consultoria internacional. Esse reconhecimento é fruto de um robusto trabalho desempenhado para implementar e disponibilizar processos e normativos, consolidar um canal de denúncias terceirizado, um Comitê de Ética atuante, ministrar treinamentos regulares e realizar *due diligences* de integridade de parceiros de negócios.

No último ano, a Diretoria de *Compliance* e Riscos da Invepar realizou treinamentos para colaboradores e para prestadores de serviços em diferentes unidades de negócios do Grupo. Este tipo de ação, prevista no Programa de Integridade, tem como objetivo compartilhar os principais normativos e processos e destaca a importância da transparência e da ética nas relações cotidianas, o cumprimento do contrato de prestação de

serviços, bem como a utilização adequada do Canal de Denúncia. A Companhia também foi destaque em eventos de *Compliance*, abordando junto a outras empresas as ações implementadas, o estabelecimento de políticas e procedimentos e o fortalecimento da relação ética entre colaboradores, clientes e fornecedores. Nesses encontros, a Invepar e outras empresas de grande porte puderam compartilhar assuntos sobre a implantação de canal de denúncia, sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), e treinamentos e *compliance*.

Como consequência deste trabalho, pelo segundo ano consecutivo, o Grupo Invepar foi reconhecido como uma das empresas mais éticas do país pelo Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios. Para 2020 temos como meta a consolidação do nível de integração. Além de evoluirmos em aspectos como tecnologia, treinamento e identificação de riscos, visamos a normalização do processo.

Relacionamento com a Sociedade

As boas práticas de sustentabilidade estão incorporadas na cadeia de valor do Grupo Invepar bem como no seu direcionamento estratégico. Os projetos sociais do Grupo são desenvolvidos pelo Instituto Invepar com parceiros e atuam em diversas frentes, buscando reduzir eventuais impactos das operações das concessões sobre a sociedade. Também são promovidas e apoiadas ações que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades no entorno das concessões. O Instituto Invepar desenvolve, ainda, projetos de caráter social nas áreas de esporte, meio ambiente, cultura e educação.

Em 2019, foram desenvolvidos e/ou apoiados 51 projetos e ações em 24 municípios, com mais de 111 mil beneficiários diretos e R\$ 3.308.085,98 investidos de forma direta e incentivada. A seguir serão listadas algumas dessas iniciativas promovidas pelo Grupo Invepar com o apoio de parceiros:

Programa Atitude Segura & Gentileza

Busca conscientizar a população para a sobre a segurança na mobilidade urbana e promove diversas ações educativas. Uma dessas ações é o Acorda Motorista, realizado em parceria com a Polícia Militar Rodoviária e que busca orientar motoristas sobre a importância do descanso regular, da qualidade do sono e da segurança viária para prevenção de acidentes, principalmente colisão traseira.

Projeto Aliança pela Vida

Grupo de trabalho formado pela Via 040 e por representantes do poder público e de entidades do setor foi responsável pela redução de 73% nos acidentes envolvendo caminhões no Anel Rodoviário de Belo Horizonte-MG.

Move Caminhos

Projeto patrocinado pela LAMSA e MetrôRio com o apoio do Instituto Invepar e parceiros, tem como objetivo contribuir com o potencial de empregabilidade dos participantes, através do desenvolvimento de habilidades comportamentais e competências profissionais, promovendo cursos e instruções para jovens de diversas comunidades no Rio de Janeiro.

A Arte Gerando Renda

Iniciativa patrocinada pelo MetrôRio e LAMSA, com apoio do Instituto Invepar, tem como objetivo contribuir com a geração de renda e fomentar o empreendedorismo dos participantes e o desenvolvimento sustentável das regiões em situação de vulnerabilidade social. Em 2019, 195 jovens e adultos se formaram nos cursos de maquiagem social e artística, decoração de unhas, tranças e turbantes, artesanato, fantasias e adereços.

Engrenando no Amanhã

Projeto apoiado pelo MetrôRio e pelo Instituto Invepar, oferece cursos de capacitação profissional promovidos na Arena Jovelina Pérola Negra, na Pavuna. Os alunos se formaram em cursos livres de assistente administrativo, eletricista predial, refrigeração básica, implantista capilar, manicure e pedicure, informática e telemarketing. O projeto é coordenado pela ONG Recriando Raízes, referência na inserção social e na erradicação dos problemas da pobreza através de ofertas de orientação e capacitação em educação de qualidade para crianças e adolescentes e geração de renda e trabalho para jovens adultos.

Colônia de Férias

A ONG Favela Mundo promoveu durante o mês de janeiro a 8ª edição de sua tradicional colônia de férias. As atividades gratuitas ocorreram em Acari e na Cidade de Deus e reuniram mais de 200 crianças e adolescentes das zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro em ações recreativas e esportistas. A ONG conta com o patrocínio da LAMSA e do MetrôRio e o apoio do Instituto Invepar.



Negócio Sustentável

A LAMSA, em parceria com o Instituto Musa, oferece aulas gratuitas de técnicas de precificação, gestão e comunicação para o gerenciamento para os representantes de associações de moradores, coordenadores de projetos socioculturais comunitários, ONGs, movimentos sociais ou de grupos organizados situados em bairros do entorno da Linha Amarela.

Biblioteca Estação Alegria

Biblioteca popular que já fez mais de 30 mil empréstimos desde sua fundação, em 2015. Situada na estação Central do MetrôRio, tem como objetivo a difusão de cultura, através do incentivo à leitura, oferecendo fácil acesso aos livros, de forma gratuita. Além disso, são feitos periodicamente *talk shows* e atividades literárias. Este projeto recebeu no dia 22 de janeiro a medalha e o diploma da Ordem do Mérito Cultural Carioca, a mais alta condecoração cultural do Município do Rio de Janeiro. O prêmio é concedido às pessoas ou instituições que realizam trabalhos relevantes para a cultura da cidade.

Meio Ambiente

A Companhia monitora e avalia constantemente os impactos de seus negócios ao meio ambiente. Através de uma Política de Meio Ambiente estabelecida, diversos KPIs são desdobrados da Invepar para as empresas

controladas, de modo a garantir seu controle e acompanhamento conforme modelo de gestão de resultados do Grupo. Os indicadores ambientais são monitorados mensalmente no sistema ICG (Indicadores de Controle e Gestão) e acompanhados pela alta direção da Invepar através de reuniões de resultados, com o objetivo de identificar desvios, planejar ações, compartilhar boas práticas e garantir a melhoria nos processos.

Abaixo estão listadas algumas das iniciativas voltadas para o meio ambiente e desenvolvidas pelo Grupo Invepar em 2019. Essas iniciativas vêm contribuindo para consolidar a plataforma de negócios Invepar com excelência e expertise em todos os temas relacionados à infraestrutura de transportes.

Programa de Proteção à Fauna

Projeto pioneiro no Brasil, consiste na implantação de estruturas de travessia (passagens de fauna) e de ações para redução de atropelamentos, promoção do caminhamento e segurança operacional. Foram implantadas mais de 120 passagens de Fauna nas rodovias do Grupo Invepar. O uso das passagens de fauna da CART mais que dobraram no último ano. Também se verificou recuo no número de animais avistados sobre a rodovia, representando mais segurança aos motoristas e à fauna. Na CLN, o trabalho de monitoramento da fauna realizado foi tema de uma apresentação selecionada para o III Congresso de Áreas Protegidas da América Latina e Caribe (Caplac) em Lima-Peru, considerado um dos mais importantes do mundo sobre gestão de áreas protegidas. Este monitoramento já registrou mais de 50 espécies de animais que utilizaram as passagens.

Projeto Raízes para o Futuro

Desenvolvido pela Via 040 em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Goiás (Semad-GO) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O projeto consiste no plantio e manutenção de árvores. Em Minas Gerais, o projeto está em andamento no Parque Estadual de Paracatu (PEP), localizado às margens da BR-040, e na Fazenda Experimental Chapéu D'Uvas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, localizada no município de Ewbank da Câmara. Já em Goiás, o projeto está em execução no Parque Estadual João Leite, em Goiânia. Os três locais irão receber, ao todo, mais de 450 mil novas árvores, contribuindo para a conservação ambiental e propiciando a produção de água, o desenvolvimento da flora e a proteção da fauna nas regiões beneficiadas.



Asfalto ecológico

Utilização de tecnologia renovável do Asfalto Ecológico, conhecido como Asfalto Espuma, no recapeamento da malha na CART. Além de entregar um asfalto mais durável, que tem vida útil prevista de 10 anos conforme testes já aplicados, a CART irá reduzir o impacto ambiental de suas obras de pavimentação. Essas são medidas inovadoras e que, além do ganho ambiental, uma vez que os resíduos não são descartados, garantem mais durabilidade ao pavimento superior, já que a acomodação do asfalto espuma na base do pavimento concede mais flexibilidade e, consequentemente, a redução na formação de trincas na via.

MetrôRio reduz a utilização de resíduos plásticos

Em 2019, o almoxarifado do MetrôRio deixou de usar sacolas plásticas na entrega dos uniformes e EPIs. A iniciativa visa conscientizar os colaboradores sobre o consumo de materiais com baixo potencial de reciclagem e diminuir os impactos ambientais causados pela operação.

Instalação de lâmpadas de LED nas rodovias

Proporcionam até 60% de economia de energia elétrica se comparado com as lâmpadas tradicionais além da redução da emissão de gás carbônico (CO₂) e gases causadores do efeito estufa. Para os motoristas e motociclistas, traz mais conforto para a condução, aumentando a segurança na via.

MetrôRio no Rock in Rio 2019

Durante o Rock In Rio 2019, o MetrôRio, que já se apresenta como uma solução de baixo impacto climático, compensou as emissões de todo seu sistema de transporte através de créditos de carbono. Os créditos vão contribuir com a implantação e operação do Parque Eólico Santa Vitória do Palmar e Chuí, no Rio Grande do Sul. Na edição anterior do festival, o MetrôRio compensou as emissões de GEE em um projeto de promoção da conservação da floresta amazônica. A ação é fruto de parceria com o programa ambiental voluntário Amigo do Clima, que trabalha com projetos de redução de emissões de GEE desenvolvidos a partir de padrões internacionais.

O acompanhamento sistemático e as iniciativas existentes visam especialmente a redução do consumo de energia, emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e o consumo consciente de água, contribuindo para consolidar a plataforma de negócios Invepar, com excelência e expertise em todos os temas relacionados à infraestrutura dos transportes.

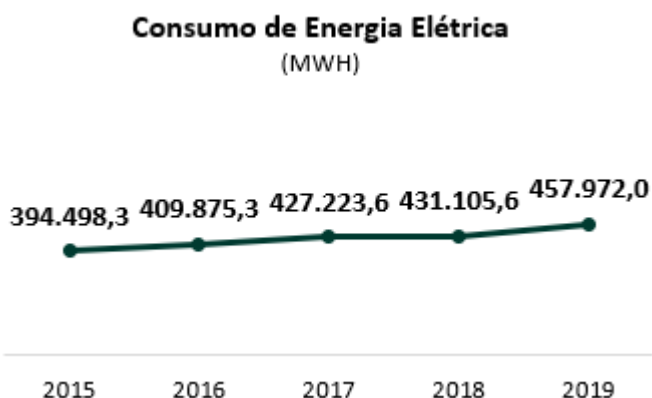
Consumo de Água

A redução no consumo de água nas empresas do Grupo Invepar é resultado de ações de conscientização, instalação de redutores nas torneiras dos banheiros, manutenção preventiva e reparo de estruturas com vazamentos.



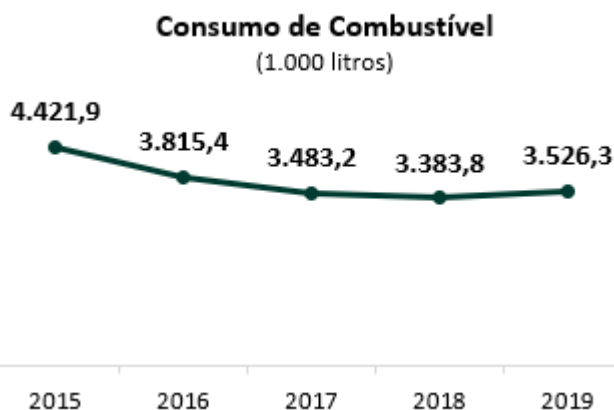
Consumo de Energia

O aumento no consumo de energia é explicado, em grande medida, pela expansão comercial de GRU Airport, com 80 novas lojas inauguradas em 2019 além do recorde de passageiros, e pela maior utilização dos sistemas de refrigeração dos e pela maior distância percorrida pelos trens do MetrôRio, que ficou 3,64% acima da verificada em 2018.



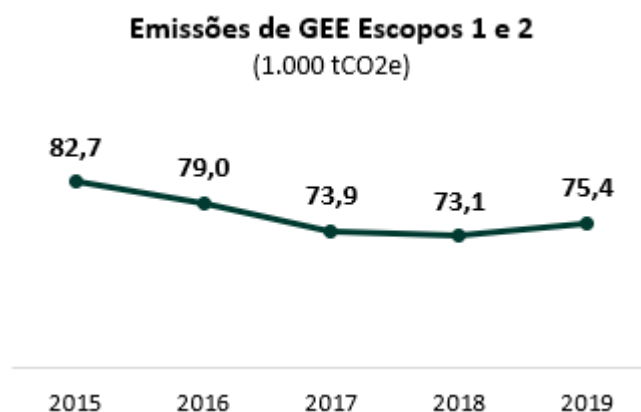
Consumo de Combustível

O aumento no consumo de combustível ocorreu, principalmente, pela primarização de serviços na CART e na LAMSA, até então executados por terceiros, além da aquisição de novos equipamentos e veículos para a frota dessas empresas.



Emissões de GEE (Escopo 1 e 2)

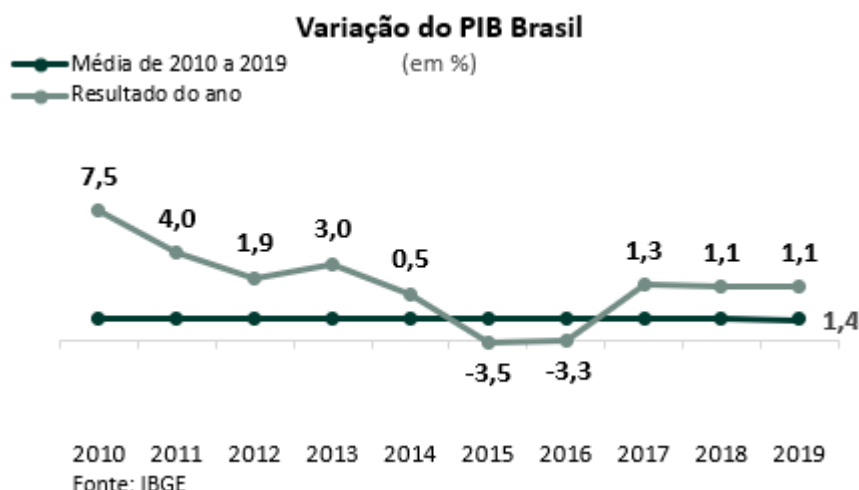
A Companhia realiza anualmente o inventário de emissões de gases de efeito estufa considerando as emissões diretas e emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica e outras emissões indiretas, não relatadas no Escopo 2. A empresa utiliza a ferramenta Climas para gestão desses indicadores. A variação de 2018 para 2019 está relacionada ao maior consumo de energia elétrica.



Resultados

Contexto Econômico

Nos últimos 6 anos o país passou por um período de fraco desempenho em termos econômicos. O Produto Interno Bruto (PIB) da última década registrou crescimento médio anual de 1,4%. Este ritmo mais lento de crescimento, especialmente na segunda metade da década, teve como consequências o retrocesso em algumas questões sociais, como os níveis de emprego e renda, a retração nos investimentos, a baixa performance do setor produtivo além do abalo nos níveis de confiança dos mercados e das famílias.



Iniciamos 2020 com expectativas melhores e com a esperança de que o país sairia de uma recessão histórica. No Relatório de Mercado Focus divulgado dia 3 de fevereiro deste ano, a expectativa de crescimento da economia em 2020 era de 2,30%. O cenário de juros historicamente mais baixo e a sinalização de que as reformas políticas estavam acontecendo – a Reforma da Previdência foi promulgada em novembro de 2019 – reforçavam a expectativa de retomada do crescimento.

Contudo, faz-se necessário comentar sobre os efeitos da rápida disseminação do Coronavírus (COVID-19) no país, com impacto direto nos negócios, bem como os riscos e dúvidas aos quais as companhias estão expostas. Ainda não se sabe qual será o tamanho do impacto do COVID-19 na economia local e global e quanto tempo será necessário para conter o avanço do vírus. As projeções de bancos e instituições financeiras estão passando por um série de revisões e ajustes a partir das atualizações sobre a propagação e contenção da pandemia. Neste contexto, não estão excluídas as possibilidades de estagnação ou de retração da atividade econômica. Esta deterioração do cenário econômico está relacionada, dentre outros fatores, à possibilidade de paralisação de alguns setores e atividades, à queda no consumo causada pelas restrições de mobilidade, à desaceleração da economia local e global e à piora das condições financeiras e de liquidez.

As companhias, o mercado e a população em geral esperam que os governos implementem rapidamente as medidas emergenciais e as reformas necessárias para mitigar os efeitos da pandemia do novo Coronavírus no desenvolvimento econômico e social do país.

Neste momento, não é possível passar uma expressão exata das eventuais consequências do avanço do Coronavírus para a continuidade dos negócios e/ou para as estimativas contábeis. No entanto, não se pode descartar que algumas medidas que já vem sendo implementadas, como o fechamento de fronteira de vários países, o cancelamento de voos pelas companhias aéreas brasileiras e internacionais e as campanhas

governamentais buscando o distanciamento social, poderão afetar negativamente os resultados operacionais e financeiros do Grupo. Não é possível precisar por quanto tempo essas medidas irão perdurar, mas a administração da Companhia seguirá atenta a toda e quaisquer informações e/ou eventos relacionados ao COVID-19, de forma a deixar seus acionistas e o mercado em geral informados acerca de mudanças de avaliação ou de outros fatores que tragam efeitos relevantes para os negócios.

Resultados Operacionais

Indicadores Operacionais (Mil)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Aeroportos						
Passageiros Total (Milhões)	11.389	11.029	3,3%	43.002	42.232	1,8%
Movimento total de Aeronaves (Mil)	76.114	75.590	0,7%	291.987	293.918	-0,7%
Carga Total (Mil toneladas)	72.463	78.651	-7,9%	284.081	306.359	-7,3%
Rodovias¹						
Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs	29.937	29.644	1,0%	116.118	113.454	2,3%
Mobilidade Urbana						
Passageiros Pagantes	62.970	57.273	9,9%	244.479	230.445	6,1%

¹ Desconsidera valores de CART, Via040 e CRA

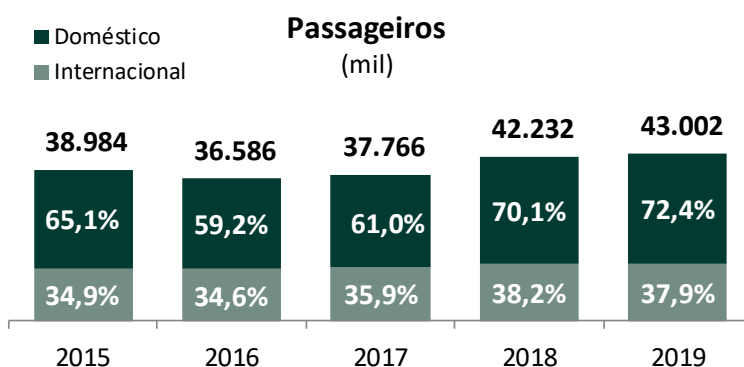
A seguir estão detalhados os resultados operacionais por segmento na ordem Aeroporto, Mobilidade e Rodovias.

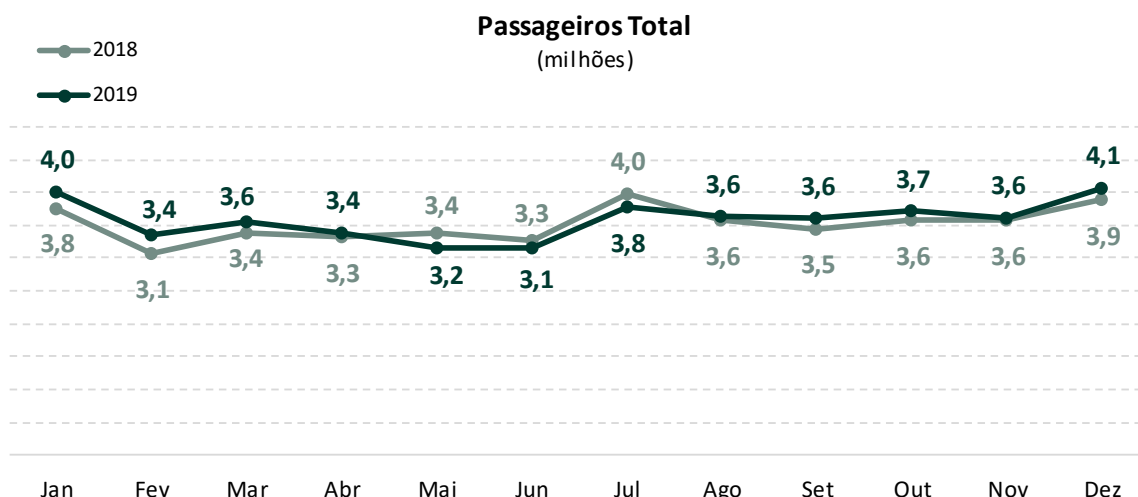
AEROPORTO

Indicadores Operacionais	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Passageiros Total (Mil)	11.389	11.029	3,3%	43.002	42.232	1,8%
Internacional	3.541	3.734	-5,2%	14.764	14.888	-0,8%
Doméstico	7.848	7.295	7,6%	28.238	27.344	3,3%
Movimento total de Aeronaves	76.114	75.590	0,7%	291.987	293.918	-0,7%
Internacional	18.031	20.496	-12,0%	75.885	80.214	-5,4%
Doméstico	58.083	55.094	5,4%	216.102	213.704	1,1%
Carga Total (Toneladas)	72.463	78.651	-7,9%	284.081	306.359	-7,3%

GRU Airport registrou 43,0 milhões de passageiros em 2019, aumento de 1,8% em relação ao ano anterior e representando um novo recorde. Em relação ao desempenho trimestral, o aeroporto registrou 11,8 milhões de passageiros no 4T19, crescimento de 3,3% em relação ao 4T18, sendo também um recorde para um trimestre. Importante ressaltar que tais resultados ocorreram mesmo com o

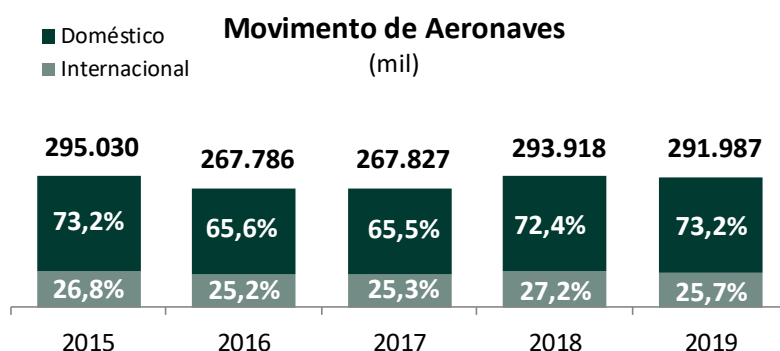
desempenho anual do aeroporto sendo negativamente impactado pelo fim das operações da Avianca



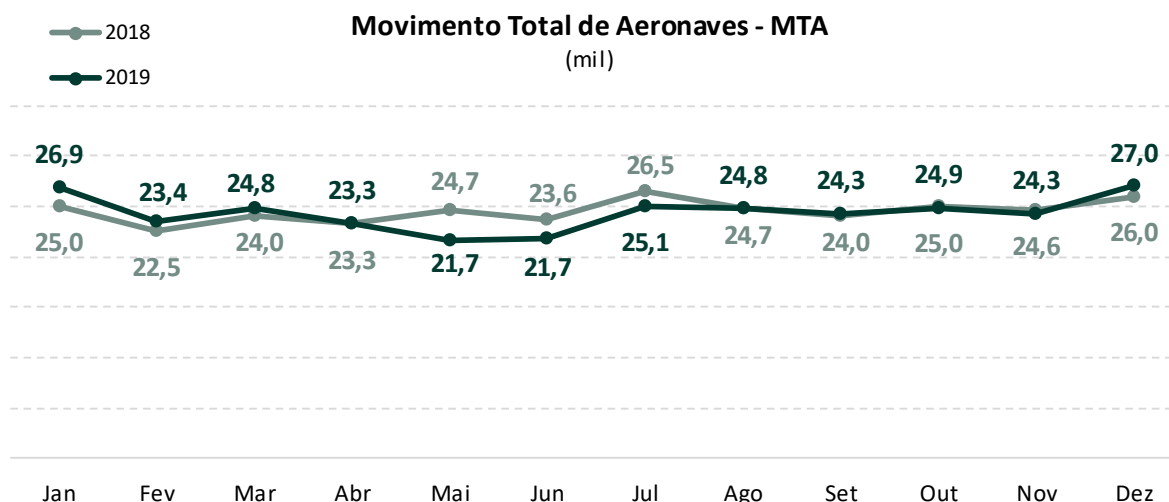


(Brasil). Destaque positivo fica por conta da movimentação de passageiros domésticos, que cresceram 3,3% no ano e 7,6% no trimestre. Apesar da queda nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, o aumento nas demais regiões mais do que compensou o desempenho negativo mencionado. Adicionalmente, o fim das operações da Avianca (Brasil) teve grande impacto negativo, entretanto, o aumento de passageiros nas demais companhias aéreas (Gol, Azul e LATAM) sustentou a variação positiva no ano e no trimestre. Já em relação aos destinos internacionais, destaque positivo para a Europa, que registrou crescimento no ano e no trimestre, sendo Lisboa e Madrid os que mais apresentaram aumento de passageiros. Pelo lado negativo, podemos destacar a queda de passageiros em todo o continente americano, sendo os maiores impactos na América Central e na América do Norte.

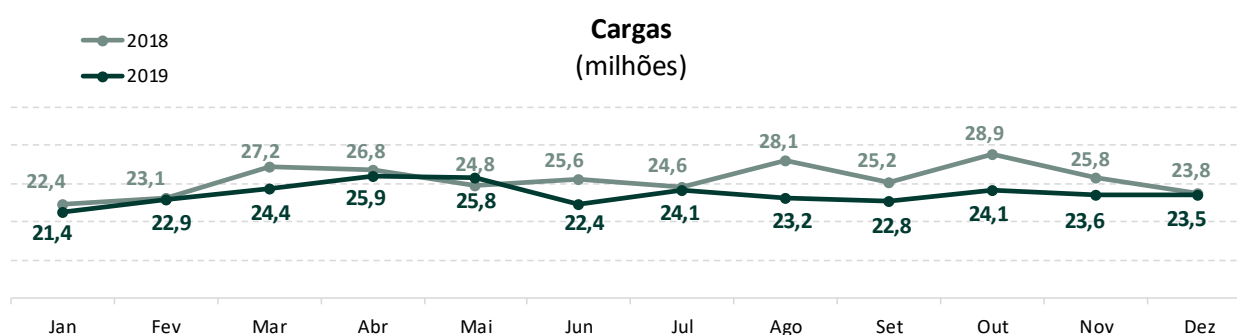
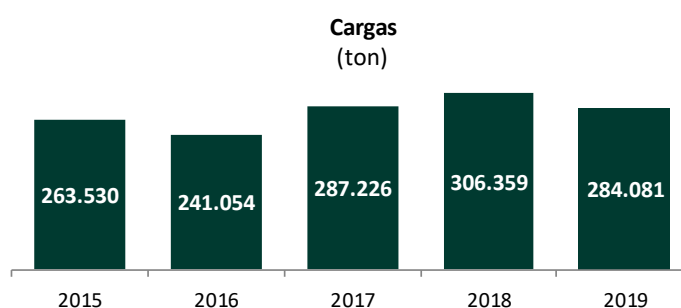
O Movimento Total de Aeronaves (MTA) diminuiu 0,7% em 2019 em relação ao anterior. No mercado doméstico, a região Nordeste registrou o maior crescimento, enquanto a região Centro-Oeste foi a única a apresentar queda. Em termos de oferta de voos internacionais, todos os continentes apresentaram queda em comparação com 2018,



sendo as maiores quedas registradas na América do Norte e América do Sul. Em relação a destinos, Santiago apresentou a maior queda de oferta de voos, seguido por Buenos Aires e Assunção. Lima e Santa Cruz foram os destaques positivos.



O volume de cargas foi de 285,6 mil toneladas em 2019, o que representou uma queda de 7,5% na comparação anual. No trimestre, o volume de cargas registrou queda de 7,9%. Esse resultado é explicado, principalmente, por uma queda expressiva nas importações do segmento automotivo, sendo responsável por mais de 80% da redução de importações no 4T19. As exportações acumuladas dos aeroportos brasileiros, conforme dados da INFRAERO e publicados pelos aeroportos, seguem caindo sendo diretamente impactadas pelo fraco desempenho da economia, totalizando uma queda de 13,5% no 4T19, enquanto GRU Airport registrou 6% de redução no 4T19.



MOBILIDADE

Indicadores Operacionais (Mil)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Passageiros Pagantes (Mil)	62.970	57.273	9,9%	244.479	230.445	6,1%
Metrô Linhas 1, 2 e 4	56.957	53.058	7,3%	224.174	214.925	4,3%
VLT Carioca	6.014	4.215	42,7%	20.305	15.520	30,8%
Passageiros Transportados (Mil)	70.968	64.800	9,5%	275.570	260.120	5,9%
Metrô Linhas 1, 2 e 4	64.128	59.993	6,9%	252.494	242.411	4,2%
VLT Carioca	6.840	4.806	42,3%	23.076	17.709	30,3%

O segmento de Mobilidade Urbana atingiu 244,5 milhões de passageiros pagantes em 2019, um aumento de 6,1% em relação ao ano anterior. Em relação ao desempenho trimestral, o número de passageiros pagantes atingiu 63,0 milhões no 4T19, um crescimento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao MetrôRio, verificou-se um crescimento de 4,3% nas linhas 1, 2 e 4 no ano devido, principalmente, ao melhor desempenho da linha 4, operação iniciada no 3T16, com funcionamento pleno iniciado apenas a partir de março de 2017. As linhas 1 e 2 do MetrôRio tiveram crescimento de aproximadamente 1,0% no ano. Adicionalmente, o mês de setembro foi positivamente impactado por eventos pela cidade como o *Rock in Rio 2019*. Além disso, a interdição da Avenida Niemeyer, em vigor desde 31 de maio de 2019 contribuiu para o aumento do fluxo de passageiros na linha 4. Cabe destacar que o desempenho do MetrôRio, que conecta os trabalhadores da região norte ao centro do Rio de Janeiro, segue penalizado pelo alto índice de desemprego no município do Rio de Janeiro. Dados do CAGED apontam que em 2019 a região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, novamente, saldo negativo (5.812) na relação admitidos *versus* desligados. Isto indica que o número de desempregados continua superando as novas contratações, impactando diretamente nos resultados do Metrô.

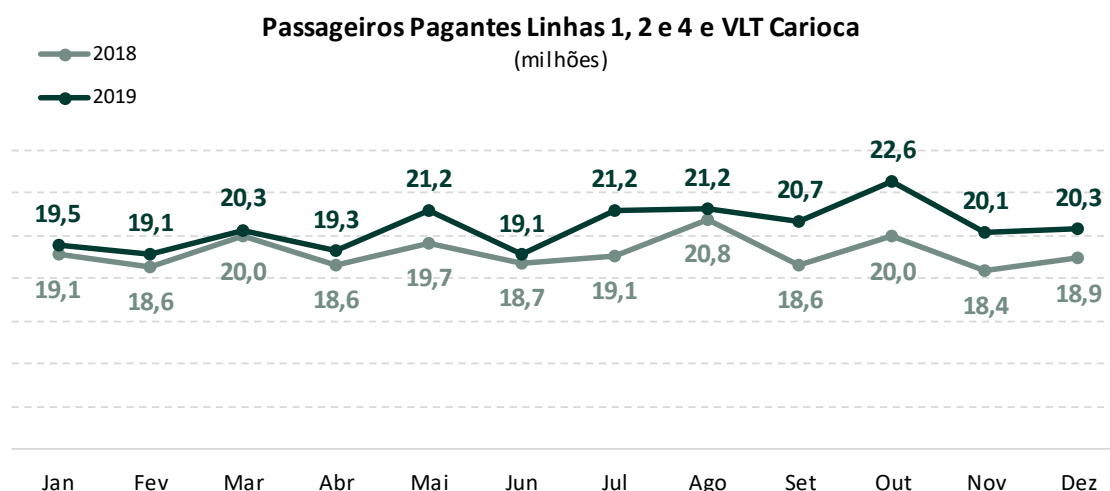
Passageiros Pagantes Metrô Linhas 1, 2 e 4
(mil)



Passageiros Pagantes VLT Carioca
(mil)



O VLT Carioca apresentou aumento de 30,8% nos passageiros pagantes em 2019 e de 42,7% no 4T19. Esse aumento foi ocasionado, principalmente, pela inauguração da Linha 3, além da fase de *ramp up* que o modal se encontra.



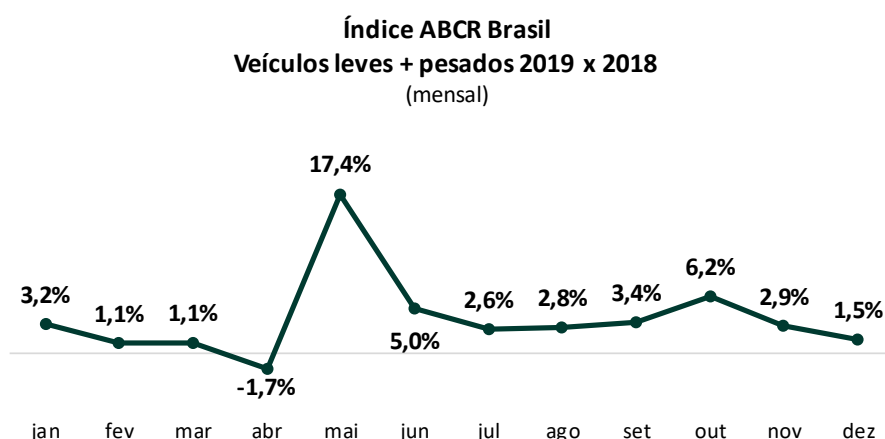
RODOVIAS

Varição no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1, 2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano (Jan-Dez/19 sobre Jan-Dez/18): Brasil	3,5%	4,1%	3,6%
Acumulado 4º Trimestre (Out-Dez/19 sobre Out-Dez/18): Brasil	3,7%	3,4%	3,7%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria para as rodovias sob o regime de concessão privada, apontam uma recuperação no tráfego em 2019 após a greve dos caminhoneiros em 2018, com destaque para aumento de 17,4% no tráfego em maio de 2019 (a greve dos caminhoneiros ocorreu em maio/2018). No acumulado do ano, o crescimento foi de 3,6%. Ainda de acordo com a



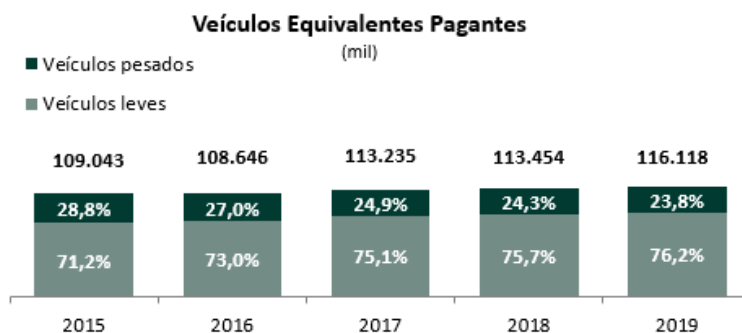
ABCR, em 2019, o desempenho do fluxo de veículos apresentou crescimento entre todos os tipos de veículos e regiões, ainda que de forma diferenciada. Esse crescimento foi influenciado pelo quadro de retomada da economia ao longo de 2019 e, considerando uma perspectiva de maior crescimento da economia brasileira para 2020, é esperada uma nova expansão no fluxo de veículos. No entanto, esses indicadores devem ser cuidadosamente analisados pois, quando comparados a 2018, estão sob efeito da greve dos caminhoneiros

ocorrida entre os dias 21 e 31 de maio de 2018, que reduziu substancialmente o fluxo de veículos pelas rodovias.

Indicadores Operacionais (Mil)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
LAMSA	10.423	10.391	0,3%	41.480	40.820	1,6%
Veículos leves	9.574	9.518	0,6%	38.074	37.353	1,9%
Veículos pesados	850	872	-2,6%	3.406	3.467	-1,8%
CLN	2.153	2.122	1,5%	7.853	7.698	2,0%
Veículos leves	1.832	1.814	1,0%	6.654	6.570	1,3%
Veículos pesados	321	308	4,2%	1.199	1.129	6,3%
CRT	3.768	3.720	1,3%	14.329	14.287	0,3%
Veículos leves	1.711	1.705	0,4%	6.478	6.570	-1,4%
Veículos pesados	2.057	2.016	2,1%	7.851	7.718	1,7%
CBN	8.319	8.218	1,2%	32.051	31.741	1,0%
Veículos leves	4.806	4.743	1,3%	18.473	18.092	2,1%
Veículos pesados	3.512	3.475	1,1%	13.578	13.649	-0,5%
ViaRio	5.274	5.193	1,6%	20.405	18.908	7,9%
Veículos leves	4.851	4.746	2,2%	18.809	17.298	8,7%
Veículos pesados	423	447	-5,4%	1.597	1.610	-0,9%
VEPs das Operações Continuadas	29.937	29.644	1,0%	116.118	113.454	2,3%
Veículos leves	22.775	22.526	1,1%	88.487	85.882	3,0%
Veículos pesados	7.163	7.118	0,6%	27.630	27.573	0,2%
CART	12.957	12.751	1,6%	51.118	48.597	5,2%
Veículos leves	4.443	4.433	0,2%	16.445	16.061	2,4%
Veículos pesados	8.514	8.319	2,4%	34.672	32.536	6,6%
Via040	18.402	17.609	4,5%	70.646	66.849	5,7%
Veículos leves	5.522	5.387	2,5%	21.061	20.320	3,7%
Veículos pesados	12.880	12.222	5,4%	49.585	46.529	6,6%
CRA	1.751	1.755	-0,2%	6.532	6.829	-4,4%
Veículos leves	953	970	-1,7%	3.486	3.538	-1,5%
Veículos pesados	798	785	1,7%	3.046	3.291	-7,5%
VEPs das Operações Descontinuadas	33.110	32.115	3,1%	128.296	122.275	4,9%
Veículos leves	10.918	10.789	1,2%	40.992	39.918	2,7%
Veículos pesados	22.192	21.325	4,1%	87.304	82.357	6,0%
VEPs Totais	63.047	61.758	2,1%	244.414	235.729	3,7%
Veículos leves	33.692	33.316	1,1%	129.480	125.800	2,9%
Veículos pesados	29.355	28.443	3,2%	114.934	109.929	4,6%

Resultados das Operações Continuadas

O tráfego consolidado em 2019 atingiu 116,1 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), aumento de 2,3% em relação ao ano anterior que totalizou 113,5 milhões. Destaque positivo para performance de veículos leves. Os veículos pesados tiveram leve aumento de 0,2%, totalizando 27,6 milhões de VEPs no ano. A comparação dos



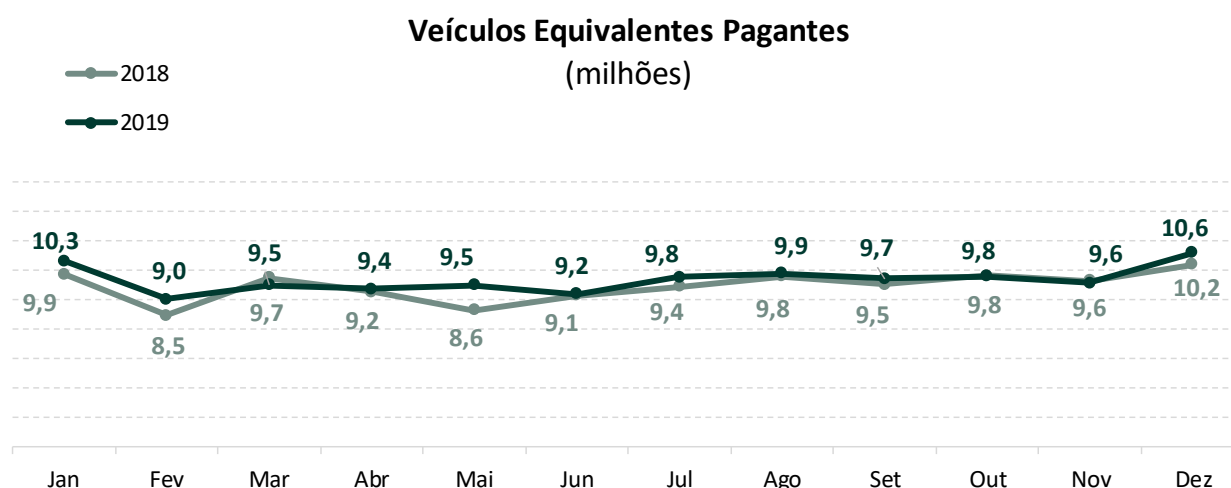
resultados anuais considera os efeitos da greve dos caminhoneiros, que ocorreu no período entre 21 e 31 de maio de 2018, impactando diretamente o fluxo de veículos pesados e leves. Importante ressaltar que uma das consequências da greve foi a isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos e que, desde o dia 31 de maio de 2018, impacta negativamente os resultados operacionais das rodovias CLN e CBN. Essa questão é tema de reequilíbrio contratual, em análise pelo poder concedente. Colocando os números de 2019 e 2018 na mesma base de comparação, o resultado é de 1,7% em 2019 em relação ao ano anterior. Em relação ao desempenho trimestral, verifica-se um aumento de 1,0% no total de VEPs no 4T19, com crescimento tanto em VEPS leves quanto em pesados.

A CLN registrou aumento de 2,0% no número de VEPs em 2019 com destaque para o crescimento de 6,3% nos VEPs pesados. Esse resultado ocorreu uma vez que a rodovia segue sendo positivamente impactada pela abertura da Via Metropolitana, em operação desde o último trimestre de 2018.

A ViaRio, uma via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, segue registrando forte crescimento no número de VEPs, uma vez que segue em período de *ramp-up*, totalizando 20,4 milhões em 2019, um aumento de 7,9% em relação a 2018. Esse resultado é explicado também pela abertura das alças de acesso em janeiro e fevereiro.

A LAMSA segue registrando melhora nos VEPs, totalizando 41,5 milhões em 2019, uma alta de 1,6% em relação a 2018. A interdição da Av. Niemeyer em função de riscos de novos deslizamentos, em vigor desde 31 de maio de 2019, segue contribuindo com a variação positiva de veículos leves, perfil que representa mais de 90% dos VEPs registrados.

A Concessionária Rio Teresópolis reportou 14,3 milhões de VEPs em 2019, leve aumento em relação a 2018, com destaque positivo para os veículos pesados, que aumentaram 1,7% no período. Apesar da melhora, a performance da CRT segue sendo negativamente afetada pelo precário estado de conservação de vias de acesso, especialmente a BR-493, cujas obras de duplicação foram paralisadas, além de altos índices de violência.



A CBN apresentou um aumento de 1,0% no número de VEPs, totalizando 32,1 milhões em 2019. Entretanto, ao desconsiderar o efeito rebote da greve dos caminhoneiros, a rodovia registrou leve queda. Isso ocorreu devido as obras viárias em São Cristóvão (que causam congestionamento na entrada da BA-526) seguem impactando negativamente no tráfego da P5, além da inauguração da Avenida 29 de Março, em Salvador, incentivando o uso de rotas alternativas.

Resultados das Operações Descontinuadas

A CART registrou aumento de 5,2% nos VEPs em relação ao ano anterior. Contribuiu para o resultado positivo da CART em 2019 a safra recorde de milho no Mato Grosso do Sul e os veículos carregados com cana de açúcar, que desde o segundo trimestre do ano apresentaram aumento significativo, impactando diretamente na performance de VEPs pesados.

A CRA registrou queda no tráfego de veículos. A redução dos veículos pesados reflete o movimento de desmobilização de pessoa nas refinarias e estaleiros localizados no Porto de Suape, impactando negativamente a economia local. Adicionalmente, uma economia mais fraca reflete em um número mais de desemprego, o que também afetou negativamente o fluxo de veículos leves.

A Via040 apresentou aumento de 5,7% nos VEPS em 2019 em relação a 2018. Este resultado é melhor ainda quando analisada a performance de veículos pesados, que representam cerca de 70% do tráfego na rodovia e cresceram 6,6% em 2019 quando comparado ao ano anterior. O aumento no número de VEPs pesados está relacionado principalmente ao bom desempenho das mineradoras no entorno da rodovia, que a utilizam no trajeto até a ferrovia por onde o minério segue viagem até o destino final. Já o desempenho de veículos leves melhorou, principalmente, pela recuperação da economia verificada ao longo do ano.

Resultado Financeiros

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia relativas ao ano de 2019 tiveram algumas alterações em relação a 2018, quais sejam: i) a reclassificação da CART para Ativos Mantidos para Venda; e ii) a reclassificação da Via 040 para Operações Descontinuadas. Essas alterações foram realizadas em conformidade com o CPC 23 e o CPC 31 e refletem acontecimentos recentes como a expectativa de conclusão de venda da CART dentro de um ano a partir do exercício social encerrado em 2019 e a decisão da Administração de descontinuar as operações da Via 040 após a publicação do Decreto nº 9.957/2019, que regulamenta o procedimento para a relicitação da concessão da BR-040, trecho entre Juiz de Fora-MG e Brasília-DF, e que é objeto social da Via 040. Os números relativos ao exercício social encerrado em 2018 foram ajustados nas Demonstrações Contábeis de 2019 para ficarem comparáveis aos números de 2019. A decisão pela venda da controlada em conjunto CRA, consolidada por meio de Equivalência Patrimonial, não implicou em alterações relevantes das Demonstrações Financeiras Relativas ao Exercício Social Encerrado em 2019.

Portanto, os resultados consolidados da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 2019 e em 2018 apresentados a seguir nos capítulos de Receitas, Custos e Despesas, EBITDA, Resultado Financeiro, Fluxo de Caixa, Endividamento e Investimentos foram elaborados somando-se integralmente as contas de resultado, do ativo, do passivo e da demonstração de fluxo de caixa das empresas controladas pela Companhia, quais sejam: LAMSA, CLN, MetrôRio, MetrôBarra e GRUPAR. No capítulo sobre o Resultado do Exercício (lucro/prejuízo), são adicionados os resultados dos exercícios sociais das empresas onde a Companhia possui participação, como a CRT, CRA, CBN Via Rio e VLT Carioca, e os resultados da CART, contabilizado em Ativos Mantidos par Venda, e da Via 040, reclassificada para a linha de Operações Descontinuadas. As informações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 2019 e 2018 estão em conformidade com as Demonstrações Contábeis Consolidadas auditadas de 2019. As informações relativas aos exercícios sociais encerrados nos anos de 2017, 2016 e 2015 são gerenciais.

A tabela a seguir ilustra de forma simplificada a consolidação dos resultados da Invepar. Maiores detalhes podem ser verificados na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Contábeis Consolidada de 2019.

Segmento	Consolidação integral nas linhas de resultado, balanço e fluxo de caixa	Cosolidação por Equivalência Patrimonial	Consolidado em Ativo Mantido para Venda	Consolidado em Operações Descontinuadas
	LAMSA	CRT	CART	Via 040
	CLN	CRA		
		CBN		
		Via Rio		
	MetrôRio	VLT Carioca		
	MetrôBarra ¹			
	GRUPAR ²			

¹ Presta serviços de locação de trens

² Detém 51% das ações de GruAirport

Na tabela abaixo estão os principais índices e indicadores de atividade, inflação, juros e câmbio que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos capítulos a seguir.

Indicadores	2019	2018	▲
IPCA Final do Período	4,31%	3,75%	14,9%
Dólar Final do Período	R\$ 4,03	R\$ 3,87	4,1%
CDI Final do Período	4,40%	6,42%	-31,5%
TJLP Final do Período	5,57%	6,98%	-20,2%
TJLP Média Últimos 12 meses	6,20%	6,72%	-7,7%
TR Final do Período	0,0%	0,0%	-
TR Média Últimos 12 meses	0,0%	0,0%	-
Taxa de Desemprego - Brasil	11,8%	11,6%	1,7%
Taxa de Desemprego - Rio de Janeiro	14,5%	15,1%	-4,0%
Pesquisa Mensal de Serviços - PMS - IBGE ¹	98,8	97,2	-0,1%

Receitas

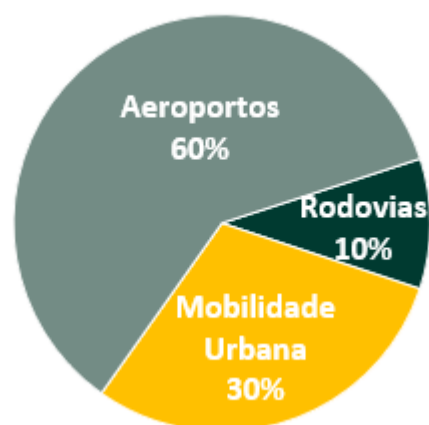
Receita por segmento	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Receita Líquida Ajustada ¹	879,1	844,0	4,3%	3.386,7	3.294,6	2,8%
Receita de Rodovias	88,0	85,7	2,4%	342,0	326,4	4,9%
Receita de Mobilidade Urbana	260,1	235,9	10,6%	1.006,4	943,5	6,7%
Receita de Aeroportos	531,0	522,4	1,7%	2.038,3	2.024,7	0,7%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia cresceu 2,8% em 2019, atingindo R\$ 3,4 bilhões. No 4T19, o aumento foi de 4,3%, registrando R\$ 0,9 bilhão. O segmento de Mobilidade Urbana destacou-se tanto nas Receitas Tarifárias, especialmente pelo reajuste tarifário realizado no MetrôRio, quanto nas Receitas Acessórias, através das ações de inovação e parcerias estratégicas realizadas ao longo do ano, como o Clique&Retire, além dos serviços de operação e manutenção da Linha 4. A Receita do segmento de Aeroportos aumentou 0,7% no

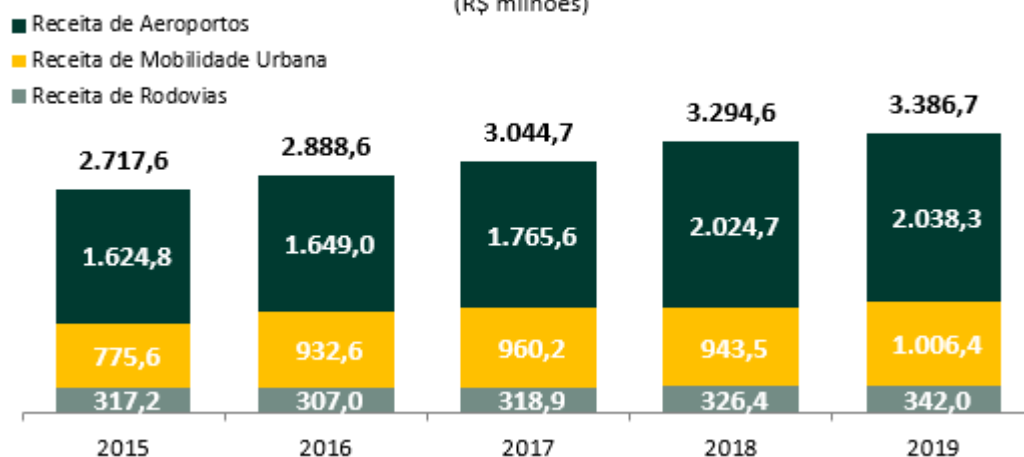
ano e 1,7% no último trimestre, impulsionada pelo aumento das Receitas Não Tarifárias, com destaque para as receitas de *property rentals*, dado as operações da Sala VIP e novos hangares, além das novas lojas inauguradas, com contratos de grandes grupos alimentícios. Cabe lembrar que em 2019 tivemos o fim das operações da Avianca, com impacto relevante sobre as Receitas Tarifárias. A queda no volume de cargas também impactou neste resultado. O segmento de Rodovias registrou um crescimento de 4,9% em relação a 2018 e ainda 2,4% no 4T19 frente ao 4T18. Este aumento reflete principalmente, os reajustes tarifários contratuais ocorridos ao longo de 2019 o aumento nos VEPs.

Composição da Receita Líquida Ajustada 2019



Receita Líquida Ajustada

(R\$ milhões)



A seguir estão detalhadas as receitas da Companhia por segmento.

Receita por segmento (R\$ milhões)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Receita Operacional Bruta	1.589,3	1.420,4	11,9%	4.370,9	4.143,3	5,5%
Receitas Tarifárias	1.119,2	1.123,7	-0,4%	3.065,1	3.076,9	-0,4%
Aeroportos	770,8	800,2	-3,7%	1.705,9	1.784,4	-4,4%
Mobilidade Urbana	252,6	231,6	9,0%	987,3	938,2	5,2%
Rodovias	95,8	91,8	4,4%	372,0	354,3	5,0%
Receitas Não Tarifárias	296,0	274,0	8,1%	1.131,8	1.040,8	8,7%
Aeroportos	276,0	257,0	7,4%	1.064,5	990,2	7,5%
Mobilidade Urbana	19,6	15,1	30,0%	65,0	47,7	36,3%
Rodovias	0,5	1,9	-78,9%	2,3	3,0	-23,3%
Receita de Construção	174,0	22,7	666,5%	174,0	25,6	n.m.
Deduções da Receita Bruta	(536,1)	(553,7)	-3,2%	(810,2)	(823,1)	-1,6%
Receita Líquida	1.053,1	866,7	21,5%	3.560,7	3.320,1	7,2%
Receita de Construção	174,0	22,7	666,5%	174,0	25,6	n.m.
Receita Líquida Ajustada¹	879,1	844,0	4,2%	3.386,7	3.294,6	2,8%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

Aeroportos

A Receita Tarifária de GRU Airport reduziu 4,4% em 2019. Esta redução está relacionada a recuperação judicial da Avianca, sem voos em GRU Airport desde abril/2019, a queda no volume de cargas, e a queda na quantidade de MTAs. A Receita Não Tarifária registrou aumento de 7,5% em relação a 2018, com destaque para receitas com as novas operações da Sala Vip e hangares, novas lojas inauguradas e contratos assinados com grandes grupos alimentícios e além do incremento dos serviços das locadoras de veículos e aplicativos de transporte.

Rodovias

Em 2019, a Receita Tarifária de Rodovias aumentou 5,0% em 2019 e 4,4% no 4T19 devido ao maior número de VEPs registrados ao longo do ano e aos reajustes tarifários contratuais.

Mobilidade

O crescimento da Receita Tarifária de Mobilidade Urbana reflete o reajuste contratual da tarifa do MetrôRio na ordem de 7,0%, passando de R\$ 4,30 para R\$ 4,60. A nova tarifa foi autorizada em fevereiro de 2019 pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (AGETRANSP), com base no contrato de concessão. O aumento das Receitas Não Tarifárias está atrelado as ações de inovação, campanhas e parcerias estratégicas realizadas ao longo do ano, dentre elas a arrecadação com antenas de operadoras de celular e roteadores Wi-Fi nas estações, aluguel de espaço e receita com contrato de manutenção e operação com a Concessionária Rio-Barra.

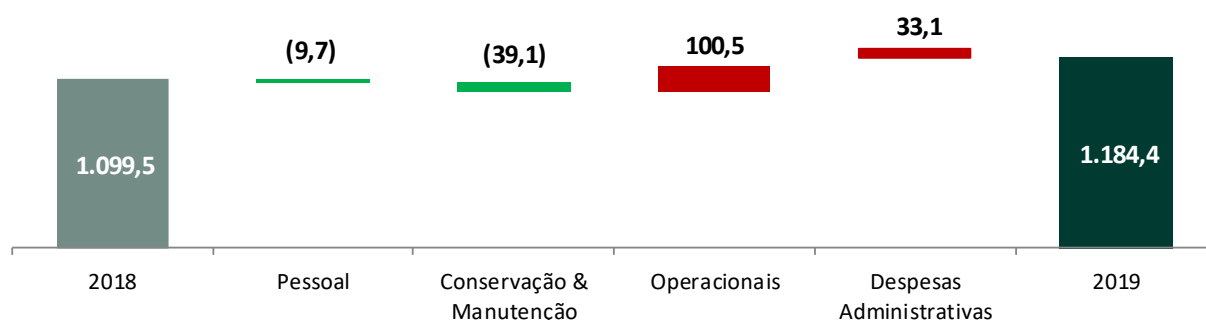
Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Pessoal	(131,7)	(132,4)	-0,5%	(511,7)	(521,4)	-1,9%
Conservação & Manutenção	(16,1)	(116,2)	-86,2%	(146,4)	(185,5)	-21,1%
Operacionais	(117,8)	(7,6)	1450,8%	(379,5)	(279,0)	36,0%
Despesas Administrativas	(8,8)	(10,6)	-17,5%	(146,8)	(113,6)	29,2%
Custos & Despesas Administráveis	(274,3)	(266,8)	2,8%	(1.184,4)	(1.099,5)	7,7%
Outorga Variável	(60,8)	(55,6)	9,5%	(232,3)	(226,9)	2,4%
Depreciação & Amortização	(293,3)	(266,9)	9,9%	(1.172,4)	(1.056,6)	11,0%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados ¹	(628,4)	(589,3)	6,6%	(2.589,2)	(2.383,0)	8,7%
Custo de Construção (IFRS)	(174,0)	(22,7)	665,3%	(174,0)	(25,6)	578,6%
Impairment - VLT	(25,8)	(24,0)	7,7%	(25,8)	(24,0)	7,7%
Impairment - CART	(80,2)	-	n.m	(80,2)	-	n.m
Impairment - VIA 040	(197,3)	-	n.m	(197,3)	-	n.m
Custos & Despesas Operacionais	(1.105,8)	(636,0)	73,9%	(3.066,6)	(2.432,6)	26,1%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção, ao Ativo para Mantido para Venda, à Operação Descontinuada e aos lançamentos de Impairment

Em 2019, os Custos e Despesas Administráveis da Invepar apresentaram um aumento de 7,7% em 2019 comparado a 2018. O aumento nos custos Operacionais é explicado, em grande parte, pelo maior consumo e pelo reajuste nas tarifas de energia elétrica em GRU Aiport e no MetrôRio. Também ficaram maiores os gastos com manutenção asfáltica e aluguel de veículos na LAMSA. As Despesas Administrativas aumentaram 29,2% em relação a 2018 devido ao reconhecimento de provisões judiciais para processos administrativos relacionados a questões regulatórias advindos do curso normal das operações. Estes processos encontram-se em andamento no âmbito administrativo, no qual a Companhia já apresentou as defesas e recursos. A redução em Custos e Despesas com Pessoal é explicada pelo processo de reestruturação organizacional e de atividades em GRU Airport, iniciado em fevereiro de 2018. No MetrôRio, os gastos com Pessoal cresceram devido ao acordo coletivo de trabalho e ao aumento nas despesas com assistência médica. Na LAMSA, houve aumento dos custos com pessoal de manutenção por causa do maior volume de intervenções na rodovia. Os menores gastos com Conservação & Manutenção em 2019 são explicados, em grande medida, por uma série de revisões e renegociações contratuais para diversos tipos de serviços em GRU Aiport, como o de tratamento e coleta de resíduos, de limpeza e conservação, e de manutenção de equipamentos, de aparelhos de ar condicionado, de esteiras de bagagem e do sistema elétrico. No MetrôRio, houve aumento nesta linha devido ao incremento nos custos com manutenção preventiva e corretiva de material rodante, especialmente pelo início da manutenção C2, realizada quando o trem completa 960 mil quilômetros rodados.

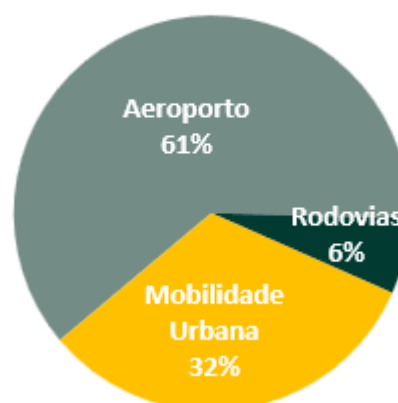
Evolução dos Custos e Despesas Administráveis (R\$ Milhões)



Os Custos e Despesas Operacionais Ajustados tiveram aumento de 8,7% na comparação de 2019 com 2018. O aumento é explicado pela Depreciação & Amortização de investimentos realizados em períodos anteriores e pelo maior valor da Outorga Variável de GRU Airport, proporcional ao crescimento da receita.

Em Custos e Despesas Operacionais estão registrados os efeitos de *Impairment* relativo à Via 040 (R\$ 197,3 milhões em 2019), à CART (R\$ 80,2 milhões em 2019) e ao VLT (R\$ 24,0 milhões em 2018 e R\$ 25,8 milhões em 2019). Os itens do ativo intangível e imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de reconhecimento de perda para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração da Companhia, em sua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos, identificou indicadores de ativos que poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, incorrendo na necessidade de *Impairment*. A análise foi efetuada por meio de teste de recuperabilidade desses ativos, comparando o valor contábil com o valor recuperável. Maiores informações podem ser verificadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 2019, disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia (<http://ri.invepar.com.br/>).

Custos e Despesas Operacionais Ajustados por Segmento

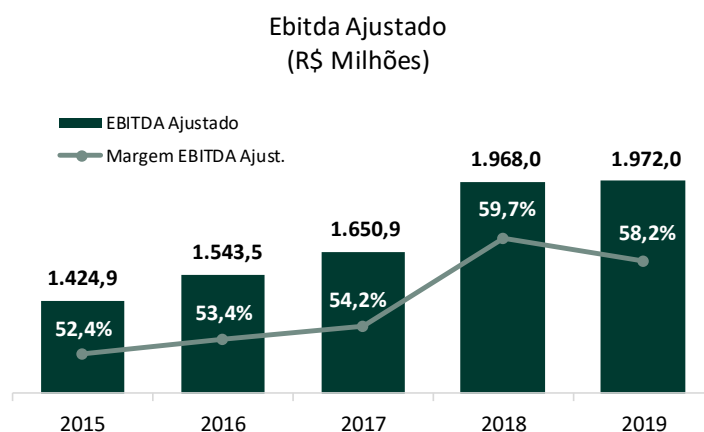


EBITDA

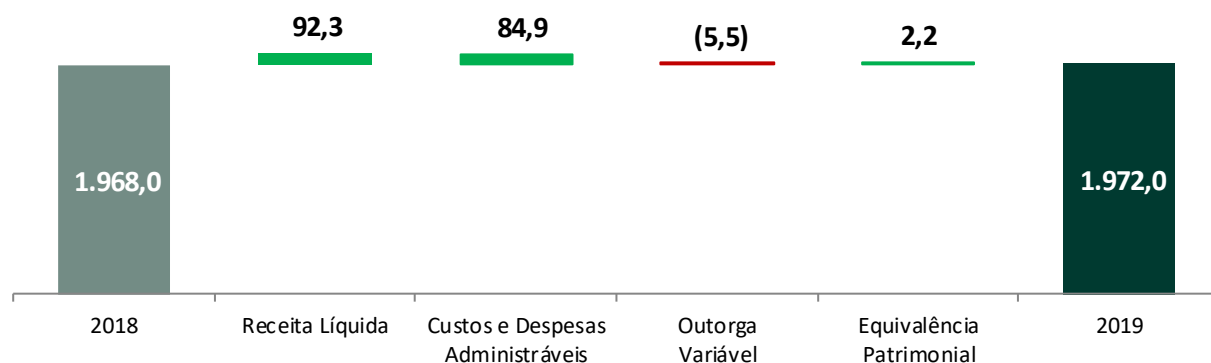
EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(938,4)	39,1	n.m	(1.552,8)	(324,0)	379,3%
Participação Minoritária	(271,9)	129,5	-310,0%	(518,1)	(110,2)	370,0%
Resultado Financeiro Líquido	428,0	209,0	104,8%	1.784,2	1.392,6	28,1%
IRPJ & CSLL	253,5	(293,3)	-186,4%	236,8	(295,5)	-180,1%
Depreciação e Amortização	293,3	266,9	9,9%	1.172,4	1.056,6	11,0%
EBITDA ICVM 527	(235,5)	351,3	-167,1%	1.122,5	1.719,5	-34,7%
Margem EBITDA	-22,4%	40,5%	-62,9 p.p	31,5%	51,8%	-20,3 p.p
(-) Receita de Construção (IFRS)	(174,0)	(22,7)	n.m	(174,0)	(25,6)	n.m
(+) Custo de Construção (IFRS)	174,0	22,7	n.m	174,0	25,6	n.m
(-) Ativo para Venda - CART	(52,5)	15,1	-446,5%	(8,4)	90,0	-109,3%
(+) Operação descontinuada - VIA 040	531,5	131,8	303,2%	554,6	134,4	312,6%
(+) Impairment - VLT	25,8	24,0	7,7%	25,8	24,0	7,7%
(+) Impairment - CART	80,2	-	n.m	80,2	-	n.m
(+) Impairment - VIA 040	197,3	-	n.m	197,3	-	n.m
EBITDA Ajustado¹	546,8	522,2	4,7%	1.972,0	1.968,0	0,2%
Margem EBITDA Ajustada¹	62,2%	61,9%	+0,3 p.p	58,2%	59,7%	-1,5 p.p

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção, aos resultados do Ativo Mantido para Venda, aos resultados da Operação Descontinuada e aos lançamentos de *Impairment*

Em 2019, o EBITDA Ajustado da Companhia registrou aumento de 0,2%, alcançando R\$ 2,0 bilhões com Margem EBITDA Ajustada de 58,2%, uma redução de 1,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Esses resultados refletem o incremento na Receita Líquida. O cálculo do EBITDA, conforme a Instrução CVM, totalizou R\$ 1,1 bilhão em 2019, uma redução de 34,7% quando comparado com 2018. O principal motivo desta redução é o registro da Operação Descontinuada da Via040, que está em processo adiantado de relicitação, e os reconhecimentos de *Impairment*.



Evolução do EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)

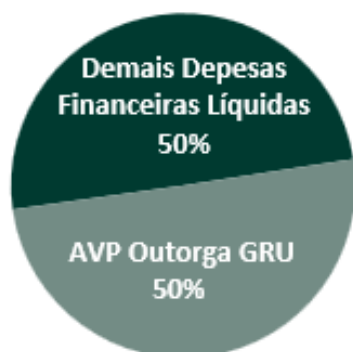


Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Resultado Financeiro	(428,0)	(209,0)	104,7%	(1.784,2)	(1.392,6)	28,1%
Receita Financeira	269,4	108,8	147,7%	503,6	252,5	99,5%
Juros	43,3	26,8	62,2%	132,7	118,6	12,0%
Variações cambiais e monetárias	1,9	3,7	-50,0%	13,8	15,2	-9,3%
Operações de Hedge	224,2	78,3	n.m	357,1	118,7	n.m
Despesa Financeira	(697,3)	(317,8)	119,5%	(2.287,8)	(1.645,1)	39,1%
AVP Outorga GRU	(291,8)	(126,3)	131,0%	(887,0)	(757,7)	17,1%
Juros	(177,6)	(197,4)	-10,1%	(732,9)	(752,3)	-2,6%
Variações cambiais e monetárias	(25,3)	1,4	-1900,0%	(79,5)	(21,8)	265,9%
Operações de Hedge	(175,9)	13,5	n.m	(461,6)	(100,1)	361,5%
Outros	(26,9)	(9,0)	201,1%	(126,8)	(13,2)	867,9%

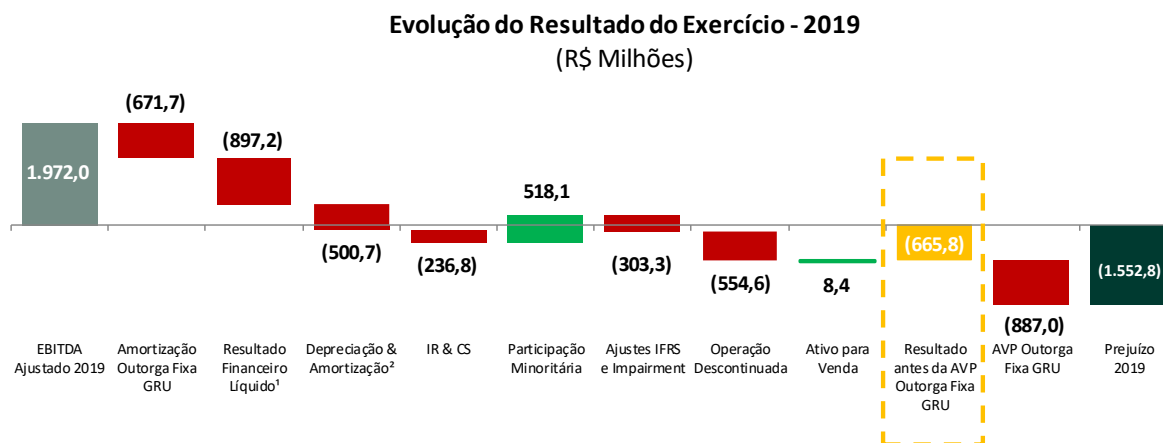
O Resultado Financeiro Líquido de 2019 foi negativamente afetado por maiores despesas com a Atualização a Valor Presente (AVP) da Outorga Fixa de GRU Airport, reajustada pelo IPCA, pelo aumento na variação monetária também na dívida indexada ao IPCA, e por maiores comissões, principalmente às relacionadas à estruturação das Assembleias Gerais de Debenturistas das controladas CART e MetrôBarra e o respectivo pagamento de *waiver fee* aos debenturistas, além da contabilização do deságio das debêntures da 5ª emissão da Invepar. Compensou parcialmente este resultado a maior posição de caixa, que elevou a rentabilidade das aplicações financeiras. A piora no Resultado Financeiro do 4T19 é explicada, principalmente, pelo aumento no valor da AVP de GRU Airport. Ao final de 2019, o AVP de GRU representava cerca de 50% das Despesas Financeiras Líquidas da Companhia.

Despesa Financeira Líquida x AVP Outorga Fixa GRU em 2019



Resultado do Exercício

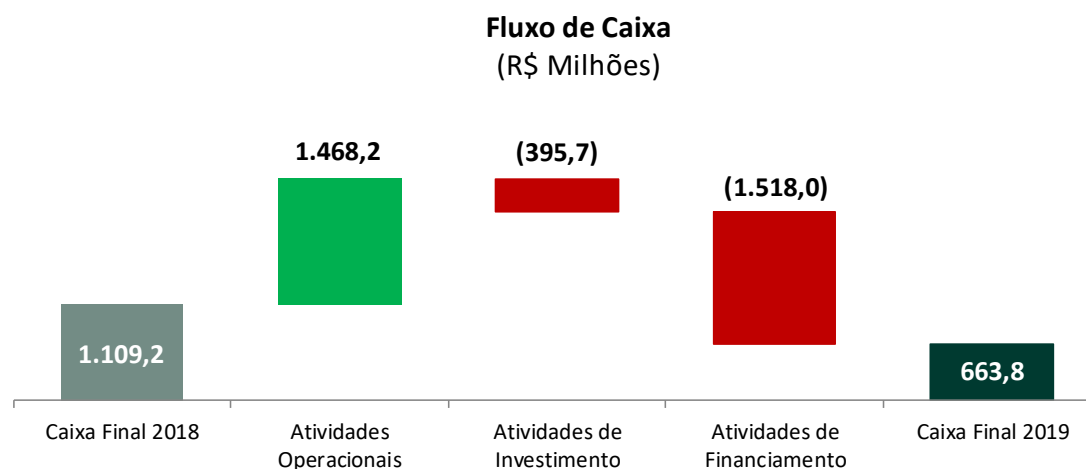
Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	(938,4)	39,1	n.m.	(1.552,8)	(324,0)	379,4%



A Invepar encerrou o ano de 2019 com Prejuízo Líquido de R\$ 1,6 bilhão. Neste resultado estão incluídos o resultado da Operação Descontinuada, negativo em R\$ 554,6 milhões, os reconhecimentos de *Impairment* da Via 040, do VLT e da CART na ordem de R\$ 303,3 milhões e o efeito não-caixa da AVP da Outorga Fixa de GRU Airport. Também influenciaram neste resultado a piora do Resultado Financeiro Líquido, conforme explicado no capítulo anterior, e o aumento no IRPJ e CSLL diferidos em GRU Airport, devido à revisão da base tributável e menor probabilidade de que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Fluxo de Caixa

No último ano, a Invepar apresentou redução de caixa de R\$ 445,5 milhões, encerrando 2019 com saldo final de caixa de R\$ 0,7 bilhão. O saldo das Atividades de Financiamento de 2018 contempla as amortizações da dívida e o pagamento da Outorga GRU, consumindo o fluxo gerado nas atividades operacionais.

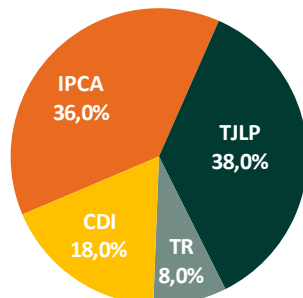


Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	2019	2018	▲
Dívida Bruta	(7.448,0)	(9.296,1)	-19,9%
Curto Prazo	(687,9)	(2.246,9)	-69,4%
Empréstimos e Financiamentos	(276,3)	(1.264,3)	-78,2%
Debêntures	(411,5)	(982,7)	-58,1%
Longo Prazo	(6.760,1)	(7.049,2)	-4,1%
Empréstimos e Financiamentos	(2.786,0)	(3.297,3)	-15,5%
Debêntures	(3.974,2)	(3.752,0)	5,9%
Disponibilidades	914,2	1.380,0	-33,7%
Caixa e equivalentes de caixa	663,8	1.109,2	-40,2%
Aplicações Financeiras	250,4	270,8	-7,4%
Dívida Líquida	(6.533,8)	(7.916,1)	-17,5%
EBITDA Ajustado¹	1.972,0	1.968,0	0,3%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado¹	3,2	4,0	-25,0%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção, aos resultados do Ativo Mantido para Venda, aos resultados da Operação Descontinuada e aos lançamentos de *Impairment*

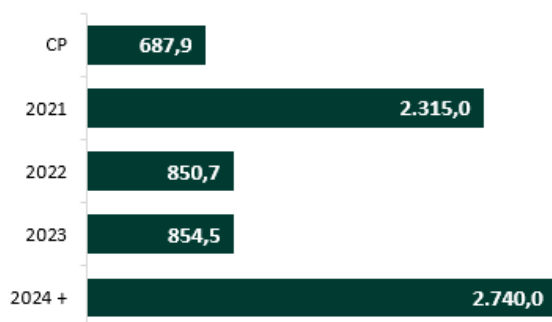
Composição da Dívida por Indexador



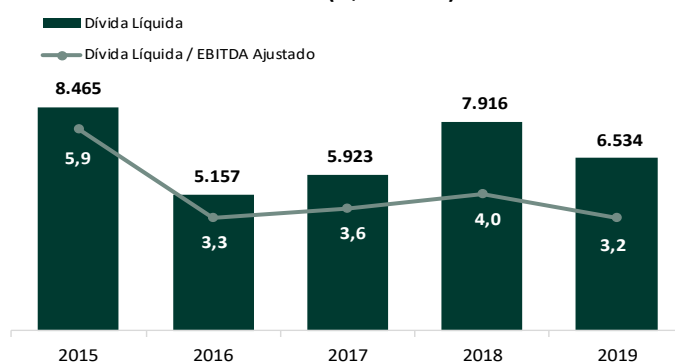
A Dívida Líquida de 2019 ficou 17,5% abaixo da verificada em 2018. A Companhia vem realizando o reperfilamento dos seus passivos financeiros, tomando medidas estratégicas e compatíveis com a estrutura do Grupo e seu plano de negócios.

Ao final de 2019, Dívida Líquida Total do Grupo Invepar, considerando os valores da CART e da Via 040, foi de R\$ 8,7 bilhões, cerca de 10% acima da verificada em 2018 devido a menor posição de caixa.

Calendário de Amortização - 2019 (R\$ milhões)



Dívida Líquida e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



Assembleias Gerais de Debenturistas

Em 2019, a Companhia e suas controladas CART e MetrôBarra realizaram Assembleias Gerais de Debenturistas (AGD) para que não fosse declarado o vencimento antecipado de debêntures. A necessidade de *waiver* dos debenturistas se fez necessária após revisões de rating realizadas em 11 de fevereiro de 2019 pela agência de classificação de riscos S&P Global *Ratings*, quais sejam:

- De 'B' para 'CCC+': ratings de emissor em escala Global da Invepar;
- De 'brA-' para 'brBB-': ratings de emissor em escala nacional Brasil da Invepar e das suas controladas CART e MetrôBarra e ratings da 3ª e 4ª emissões de debêntures da Invepar, da 2ª emissão de debêntures da CART e da 3ª emissão de debêntures da MetrôBarra.

A deliberação pelo não vencimento antecipado das debêntures ocorreu em AGDs realizadas nas seguintes datas:

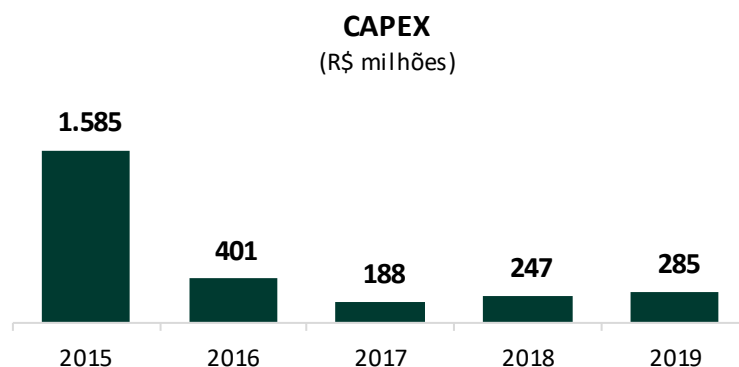
- 26 de março de 2019: da 3ª emissão da Invepar;
- 2 de abril de 2019: 4ª emissão da Invepar;
- 5 de junho de 2019: 2ª emissão da CART; e
- 29 de agosto de 2019: 3ª emissão da MetrôBarra

As aprovações para a não declaração do vencimento antecipado das debêntures da CART e da MetrôBarra ocorreram mediante, dentre outras condições, o pagamento de "*waiver fee*", sem repactuação de taxas. Maiores informações podem ser verificadas na nota explicativa nº 13 das Demonstrações Contábeis Consolidadas de 2019.

Em 8 de novembro de 2019, a agência de classificação de riscos Moody's Corporation alterou a classificação de risco atribuída à 2ª emissão de debêntures privada da LAMSA, controlada da Companhia, de 'B1' para 'B3' na escala global e de 'Baa1.br' para 'Ba3.br' na escala nacional, possibilitando o acionamento de cláusula de vencimento antecipado desta debênture. A LAMSA e a Invepar estão em negociações com o único credor desta emissão para realização de uma AGD e obtenção de *waiver*. Até a publicação deste Relatório da Administração, não havia indícios de que a LAMSA e a Invepar não teriam sucesso nestas negociações.

Investimentos e Desinvestimentos

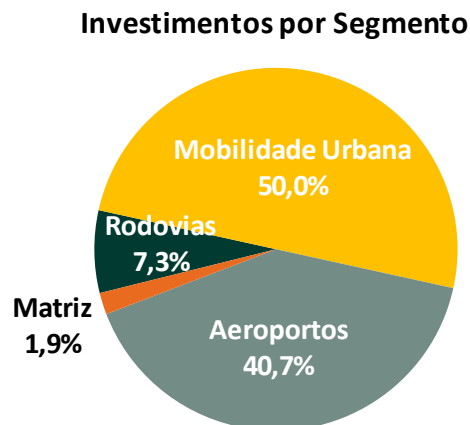
Em 2019, foram investidos R\$ 284,8 milhões. Em Rodovias, é importante destacar os investimentos com recapeamento asfáltico, iluminação de LED, conservação de encostas e sinalização na pista. No segmento de Mobilidade Urbana, o destaque fica por conta da revitalização de material rodante e trens, a manutenção de equipamentos e benfeitorias nas estações do MetrôRio. Em GRU Airport, os



investimentos foram especialmente realizados na ampliação da captação de receitas acessórias nos Terminais de Passageiros e ampliação da capacidade de armazenagem no TECA.

Investimentos (R\$ Milhões)	2019
Rodovias	20,9
LAMSA	15,4
CLN	5,5
Mobilidade Urbana	142,3
MetrôRio	126,6
Metro Barra	15,8
Aeroportos	116,0
GRU Airport	116,0
Holding	5,5
Total Investido¹	284,8
Capitalização do Resultado Financeiro	-
Outros Efeitos Não Caixa	31,0
Margem de Construção	-
Outorga de GRU	247,4

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro



No dia 10 de maio de 2019, a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, que havia contratado assessor financeiro para auxiliar na busca de potenciais investidores para aquisição da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. – CART, integralmente controlada pela Invepar. Em 19 de dezembro de 2019, a Invepar firmou junto ao Infraestrutura Brasil Holding II S.A., controlado pelo Pátria Infraestrutura III Coinvestimento - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Contrato de Compra e Venda de Ações (“SPA” na sigla em inglês). Esta operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, como a aprovação de órgãos reguladores e credores, ainda em curso. A Invepar espera concluir todos os trâmites para a conclusão desta operação ainda no primeiro semestre de 2020.

Em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia informou ao mercado que recebeu da Odebrecht Rodovias S.A. notificações para eventual exercício de direito de preferência, em razão da assinatura pela Odebrecht Rodovias de contrato de SPA com sociedade veículo do Monte Equity Partners, para a alienação da totalidade das suas participações nas empresas Concessionária Bahia Norte S.A. - CBN e Concessionária Rota do Atlântico S.A. - CRA ou para alienação conjunta das ações detidas pela Invepar nas empresas CBN e CRA. Em 12 de março de 2020, a Companhia anunciou por meio de Fato Relevante a sua opção pela alienação conjunta das ações detidas pela Invepar na CRA, nos termos do SPA e que obteve do Monte Equity Partners prazo adicional para se posicionar sobre a decisão que envolve sua participação na CBN. Esta transação de venda da CRA também está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, como é de praxe no mercado, e às aprovações formais de órgãos societários. A Invepar espera que a conclusão desta operação ocorra até o final deste ano.

Os recursos obtidos com venda da CART e da CRA contribuirão para equalização da atual estrutura de capital, especialmente do nível de endividamento, e para a liquidez do caixa da Holding.

Considerações Finais

Perspectivas

Nos últimos anos, a Companhia passou por uma intensa reestruturação e reformulação de processos. Através de um modelo de gestão centralizado, a Invepar otimizou a utilização e trouxe sinergia para as áreas administrativa, financeira, suprimentos, operações e outras. Em 2019, especialmente, a Companhia deu um importante passo na gestão de rodovias, com a implementação da chamada Engenharia Proprietária, com projetos desenvolvidos pela Matriz que traz as soluções e decisões de investimento e de fluxo de caixa, eliminando a dependência de construtoras. A Invepar também foi a primeira do país a adotar o Sistema de Gestão de Rodovias-SGR, que padroniza e reduz os riscos operacionais e melhora o controle e gestão da rodovia. Com um núcleo especializado e altamente capacitado em assessoria para operação e manutenção de rodovias, a Invepar busca um recomeço em 2020. Os próximos passos da Companhia neste sentido são o equacionamento do endividamento do Grupo, a solução de questões regulatórias, a melhoria da saúde organizacional e o aprimoramento nos processos de gestão, em busca da retomada do crescimento.

No nível da Holding, é de conhecimento do mercado em geral que no dia 19 de dezembro de 2019, a Companhia firmou contrato para a venda de 100% da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. – CART, responsável pela administração e exploração do corredor rodoviário Raposo Tavares, formado pela SP-225, SP-327 e SP-270, no total de 834 quilômetros no Estado de São Paulo. Em 12 de março deste ano, a Companhia anunciou a opção pela alienação conjunta das ações detidas na Concessionária Rota do Atlântico S.A. – CRA, que administra Complexo Viário e Logístico Suape, entre Cabo de Santo Agostinho e a praia de Porto de Galinhas, no Estado de Pernambuco. Os recursos obtidos através dessas operações serão empregados na equalização da dívida da Companhia e trarão mais liquidez para a Holding.

No segmento de Aeroportos, a Companhia contratou uma assessoria para avaliar seu posicionamento em relação ao Decreto nº 9.972, de agosto de 2019, que inclui no Programa Nacional de Desestatização - PND a venda das participações detidas pela Infraero em aeroportos, incluindo o Aeroporto de Guarulhos, o principal Hub do país e um dos aeroportos mais importantes da América Latina. GRU Airport é um ativo estratégico, possui potencial de expansão de resultados tanto a níveis operacionais, relacionados ao movimento de passageiros e cargas, quanto a níveis financeiros, dada a sua capacidade de captura de receitas assessoriais, como as relacionadas ao free shop, serviços de alimentação, locação e outros.

Em Mobilidade Urbana, a Companhia segue focada em melhorar a experiência dos usuários do MetrôRio, buscando facilitar a integração com outros meios de transporte. Aumentar as Receitas Não-Tarifárias também é uma das estratégias em Mobilidade. O processo de automação das estações já iniciado poderá contribuir e trazer resultados positivos em custos.

A Invepar possui, atualmente, 8 concessões rodoviárias em seu portfólio, mas algumas alterações são previstas no curto e médio prazo, como a conclusão da venda da CART e da CRA, o fim do contrato de concessão da Concessionária Rio Teresópolis S.A. – CRT, em 2021, e a relicitação da Via 040. No aspecto

regulatório, tivemos uma grande evolução neste ano com as questões relacionadas ao Decreto nº 9.957, que regulamenta o procedimento para relicitação dos contratos de concessão de que trata a Lei 13.448/2017. Para outras questões, como a envolvendo os litígios entre a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e a Linha Amarela S.A. – LAMSA, a Companhia segue em busca da melhor solução para a LAMSA, para os usuários da via expressa e para cidade do Rio de Janeiro. A Companhia repudia os atos de vandalismo praticados pelo Prefeito do Rio de Janeiro contra as estruturas físicas da LAMSA na ocasião de 27 de outubro de 2019 e acredita que os direitos previstos no contrato de concessão permanecerão assegurados.

Por fim, a Companhia espera que sejam rapidamente implementadas as medidas necessárias para mitigar os efeitos da disseminação do COVID-19. Antes do avanço do vírus, foram anunciados pelo governo uma série de projetos para o setor de infraestrutura, envolvendo rodovias, ferrovias, aeroportos além de arrendamentos portuários. A Companhia espera que esses projetos continuem viáveis, como a concessão das rodovias BR-381/262 (MG/ES), BR-153/080/414 (GO/TO) e BR-163/230 (MT/PA), assim como o leilão dos 22 ativos da 6ª rodada de aeroportos. A Companhia segue atenta aos acontecimentos do setor em que atua e tomando as medidas necessárias para enfrentar o atual momento. Acreditamos que a economia local e global possa se recuperar rapidamente, retomando a curva de crescimento.

Audidores Independentes

A Invepar grupo utiliza os serviços de auditoria independente da Grant Thornton Auditores Independentes desde 1 de abril de 2016. No exercício encerrado em dezembro de 2019, os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa, que não entre em conflito com as normas de independência dos auditores externos NBCTA-200.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia. Nossos reconhecimentos à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Companhia.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2020

Enio Stein Junior

Diretor de Relações com Investidores

Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior



invest@invepar.com.br



+55 21 2211 1300

Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Aline Campos

Lívia Bragança

Rafael Rondinelli

Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	4T19	4T18	▲	2019	2018	▲
Receita Bruta	1.589,3	1.420,4	11,9%	4.370,9	4.143,3	5,5%
Deduções da Receita Bruta	(536,1)	(553,7)	-3,2%	(810,2)	(823,1)	-1,6%
Receita Líquida	1.053,1	866,7	21,5%	3.560,7	3.320,1	7,2%
Custos & Despesas Operacionais	(1.105,7)	(636,0)	73,9%	(3.066,4)	(2.432,7)	26,1%
Pessoal	(131,7)	(132,4)	-0,5%	(511,7)	(521,4)	-1,9%
Conservação & Manutenção	(16,1)	(116,2)	-86,2%	(146,4)	(185,5)	-21,1%
Operacionais	(117,9)	(7,4)	n.m	(379,5)	(279,0)	36,0%
Outorga Variável	(60,7)	(55,7)	9,0%	(232,3)	(226,9)	2,4%
Despesas Administrativas	(8,8)	(10,6)	-17,1%	(146,8)	(113,6)	29,2%
Impairment	(303,3)	(24,0)	n.m	(303,3)	(24,0)	n.m
Custo de Construção (IFRS)	(174,0)	(22,7)	n.m	(174,0)	(25,6)	n.m
Provisão para Manutenção (IFRS)	-	-	n.m	-	-	n.m
Depreciação & Amortização	(293,3)	(266,9)	9,9%	(1.172,4)	(1.056,6)	11,0%
Equivalência Patrimonial	2,9	0,6	460,0%	2,0	(0,2)	n.m
Resultado Operacional	(49,7)	231,3	-121,5%	496,3	887,3	-44,1%
Resultado Financeiro Líquido	(428,0)	(209,0)	104,8%	(1.784,2)	(1.392,6)	28,1%
Receita Financeira	269,4	108,9	147,6%	503,6	252,5	99,5%
Juros	43,3	26,8	61,2%	132,7	118,6	12,0%
Variações cambiais e monetárias monetária ativa	1,9	3,7	-48,6%	13,8	15,2	-9,3%
Operações de Hedge	224,2	78,3	n.m	357,1	118,7	n.m
Despesa Financeira	(697,3)	(317,8)	119,5%	(2.287,8)	(1.645,1)	39,1%
AVP Outorga GRU	(284,7)	(124,8)	128,3%	(887,0)	(757,7)	17,1%
Juros	(188,0)	(208,3)	-9,7%	(732,9)	(752,3)	-2,6%
Variações Cambiais e Monetárias	(25,3)	1,5	n.m	(79,5)	(21,8)	265,9%
Operações de Hedge	(175,8)	13,5	n.m	(461,6)	(100,1)	361,5%
Outros	(23,4)	0,3	n.m	(126,8)	(13,2)	867,9%
Resultado Antes de Impostos	(477,7)	22,3	n.m	(1.287,9)	(505,3)	154,9%
IR & CSL	(253,5)	293,3	-186,5%	(236,8)	295,5	-180,1%
Imposto de Renda	(10,6)	(15,9)	-34,0%	(41,6)	(48,3)	-13,7%
Contribuição Social	(4,1)	(6,2)	-32,8%	(16,3)	(18,5)	-12,0%
Imposto de Renda Diferido	(175,4)	232,1	-175,6%	(131,5)	266,3	-149,3%
Contribuição Social Diferida	(63,4)	83,2	n.m	(47,3)	95,9	-149,4%
Resultado antes das participações dos minoritários	(731,2)	315,6	-331,7%	(1.524,7)	(209,8)	626,7%
Operação descontinuada e mantida para venda	(479,0)	(146,9)	226,3%	(546,2)	(224,4)	n.m
Participação Minoritária	271,8	(129,5)	-309,9%	518,1	110,2	370,1%
Lucro / Prejuízo do Exercício	(938,4)	39,1	n.m	(1.552,8)	(324,0)	379,4%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	2019	2018
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	663,8	1.109,2
Aplicações financeiras	120,7	96,1
Contas a receber	349,3	365,7
Estoques	81,9	67,2
Tributos a recuperar	61,7	62,8
Adiantamentos	26,3	33,8
Partes relacionadas	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	33,9	44,2
Outros	6,7	3,4
Total do Ativo Circulante	1.344,3	1.782,7
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	3.487,7	2,9
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	129,8	174,6
Contas a receber	36,5	35,4
Tributos a recuperar	389,9	397,0
Impostos diferidos ativos	93,7	285,4
Partes relacionadas	278,2	253,3
Depósitos judiciais	78,0	97,0
Investimentos	294,1	338,0
Imobilizado	1.006,3	1.099,3
Intangível	16.673,0	21.043,6
Outros	9,4	9,1
Total do Ativo Não Circulante	18.989,0	23.732,5
Total do Ativo	23.821,0	25.518,1

Passivo (R\$ Milhões)	2019	2018
Passivo Circulante		
Fornecedores	159,3	242,9
Empréstimos e financiamentos	276,3	1.264,3
Debêntures	411,5	982,7
Tributos a recolher	77,5	82,2
Obrigações com empregados e administradores	94,5	115,9
Concessão de serviço público	1.479,4	1.425,9
Provisão para manutenção	-	4,1
Adiantamentos de clientes	50,6	40,2
Partes relacionadas	1,1	0,6
Receita diferida	-	26,5
Instrumentos financeiros derivativos	5,9	53,8
Outros	185,5	145,1
Total do Passivo Circulante	2.741,7	4.384,1
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	2.746,5	2,3
Passivo Não Circulante		
Fornecedores	-	4,8
Empréstimos e financiamentos	2.786,0	3.297,3
Debêntures	3.974,2	3.752,0
Impostos a recolher	0,6	5,1
Impostos diferidos passivos	1,7	46,4
Concessão de serviço público	11.611,8	11.762,6
Provisão para riscos processuais	67,8	103,9
Dividendos	24,1	24,1
Receita diferida	142,7	195,5
Provisão para manutenção	-	121,1
Outros	4,3	27,3
Total do Passivo não Circulante	18.613,1	19.340,0
Total do Passivo	24.101,3	23.726,4
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(3.091,1)	(1.538,3)
Participação dos não controladores	(1.057,0)	(537,9)
Total do Patrimônio Líquido	(280,2)	1.791,7
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	23.821,0	25.518,1